ANNO XLVIII. NUMERO 109 — TERÇA FEIRA 14 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 15 de maio vindouro a presente sessão da assembléa legislativa provincial.— Expediram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes porta-bandeira do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José do Rego Dantas Coutinho Junior, e á vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 357 de 23 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, que se lhe dê a guia de que trata dito art. para o municipio de Santo Antão, onde tem fixado a sua residencia.

— O vice presidente da provincia resolve prorogar por mais 15 dias, a contar de 26 do corrente, a licença que por portaria de 26 de fevereiro proximo passado, foi concedida ao desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de S. José da Bôa-Esperança, Izidoro Marinho Cesar, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 20 do corrente, sob n. 144, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro Anselmo Francisco Peretti, 3º vice presidente, não podendo, por ser suspeito, tomar conhecimento da pretenção do barão de Morenos, constante do incluso requerimento, relativa ao terreno de marinha, em que se acha edificado o sobrado de 3 andares, n. 7, da rua do Senhor Bom Jezus, rogo a V. Exc. se digne resolver á respeito da mesma pretenção, como entender de justiça.—Cumpre me assegurar a V. Exc. que ficam dadas as convenientes ordens a secretaria desta presidencia para observar as de V. Exc., prestando-lhe os esclarecimentos que julgar necessarios.

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, mandando pôr em liberdade os recrutas Francisco Bernardo da Silva e José Bernardo da Silva por terem provado isenção legal.

— Ao mesmo, mandando, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, que pelo 2º batalhão de infantaria se passe a fé de officio do finado capitão Belisario Olympio de Carvalho, requerida por seu irmão o major graduado Eudoro Emiliano de Carvalho.

— Ao mesmo, devolvendo, para os fins convenientes, o requerimento do 1º sargento do 9º batalhão de infantaria Esalo Antonio de Souza, acompanhado da informação do presidente do Maranhão.

— Ao mesmo, respondendo, com a inclusa cópia do officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, de 22 do corrente, o seu officio de 8 do dito mez, acerca do guarda designado do batalhão n. 40 d'aquelle municipio, José Rodrigues da Silva, que se acha com praça no 1º batalhão de infantaria do exercito.

— Ao mesmo, devolvendo, para os fins convenientes, o requerimento do anspeçada do 9º batalhão de infantaria, Clarindo José Soares, acompanhado da copia do officio do presidente da provincia do Maranhão de 18 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 17 do corrente, foi solicitado do da fazenda para habilitar essa thesouraria com a quantia de 300$, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Vicente Pereira do Rego Junior, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.

— Ao mesmo, communicando que a 17 do corrente reassumio o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, o exercicio do cargo de juiz municipal e orphãos do termo de Goyanna, por ter assumido a vara de direito o bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

— Ao mesmo, communicando que a 24 deste mez assumio o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, na qualidade de 1º substituto o exercicio do cargo de juiz de direito de Goyanna por ter o effectivo entrado no goso de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo, declarando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 18 do corrente, foi solicitado do da fazenda ser habilitada essa thesouraria com a quantia de 200$ para occorrer ao pagamento da ajuda de custo, arbitrada ao bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, nomeado juiz municipal do termo da Bôa-Vista.

— Ao mesmo, transmittindo os decretos de 20 de março ultimo e 13 do corrente, nomeando o bacharel Francisco Alves da Silva, 1º juiz substituto desta comarca e Manoel Thomaz de Villa Nova para a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns.

— Ao mesmo, communicando que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 19 do corrente, foi solicitado do da fazenda a expedição de ordem para serem pagos por essa thesouraria ao bacharel Alexandre José da Costa Valente, juiz municipal e de orphãos do termo de Benevente e Guarapany, na provincia do Espirito Santo, os ordenados vencidos desde 5 de fevereiro ultimo e os que for vencendo até terminar a licença, prorogada por 6 mezes por portaria de 16 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo, determinando que seja designado outro empregado para substituir no chefe de secção dessa thesouraria José Francisco de Salles Baviera, nomeado para dar parecer ácerca do numero de luzes que deve ter cada uma das fortalezas Brum e Buraco em consequencia de se achar no jury, como consta do officio do presidente da commissão.

— Ao mesmo, transmittindo dous inclusos exemplares do relatorio com que o Exm. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, abrio a assembléa legislativa provincial no dia 1º de março ultimo.—Iguaes a thesouraria provincial, á alfandega e ao consulado provincial.

— Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da fazenda de 13 do corrente para emittir seu parecer acerca da licença de 3 mezes com vencimentos que pede José Mendes Pereira de Vasconcellos, amanuense da recebedoria para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo, mandando pagar aos commerciantes Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos constantes dos prets juntos, relativos aos mezes de janeiro e fevereiro ultimo, do destacamento de guarda nacional existente em Assembléa do municipio de Aguas Bellas.—Communicou se ao commandante da guarda nacional de Garanhuns.

— Ao mesmo, mandando pagar a quantia de 1:429$120, vencimentos dos tambores, cornetas e clarins dos corpos de guarda nacional deste municipio, relativos aos mezes de fevereiro e março ultimos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

—Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo a relação nominal dos deputados que compareceram á sessão ordinaria no corrente mez da assembléa legislativa provincial.

— Ao mesmo, mandando abonar ao capitão do corpo de policia Antonio José de Andrade, removido de Salgueiro para Ouricury a quantia de... 40$000, ajuda de custo de ida e volta de uma localidade á outra.— Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, declarando que nesta data resolveu chamar para official de gabinete desta presidencia o bacharel José Augusto Ferreira da Costa.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira e Braga a quantia de 313$190, vencimentos dos destacamentos de guarda nacionaes da villa de Barreiros, relativos ao mez de março ultimo.— Communicou-se ao commandante superior de Agua Preta.

— Ao mesmo, mandando pagar a Bento José de Macedo Pôças, a quantia de 226$920, vencimentos das praças da guarda nacional destacada na villa de Agua Preta.—Communicou-se ao commandante superior de Agua Preta.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos praças de guarda nacional destacadas em Serinhãem, correspondentes ao mez de março ultimo.— Communicou-se ao commandante superior de Serinhãem.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que pelo aviso do ministerio da justiça de 17 do corrente foi approvada a sua deliberação, recusando a entrega de um desertor da corveta *Duque de Pamella*, ao consul portuguez por ter o dito desertor pedido ordem de habeas-corpus, cumprindo que logo que cesse o embaraço alludido, seja o mesmo desertor entregue na conformidade do art. 15 da convenção consular, approvada por decreto numero 3145 de 27 de agosto de 1867.

— Ao inspector do arsenal de marinha, communicando ter por aviso do ministerio da marinha, sido concedido ao imperial marinheiro de 1ª classe Florentino Pedro de Alcantara, 6 mezes de licença para tratar de negocio de seu interesse nesta provincia.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar sendo idoneos para o serviço do corpo de seu commando, os paisanos Antonio José de Araujo Nascimento e Manoel João da Cruz.

— Ao director das obras militares, mandando em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, organisar e ser-me remettido o plano e orçamento do quartel projectado para a companhia de cavallaria desta provincia no terreno que fez parte do quintal do hospicio.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Antonio Soares de Lyra.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Antonio da Silva Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim Soares.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Amelia Antonia de Paiva Loyolla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Abaixo assignados continuos e correios da alfandega desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felix Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Henrique da Silva Autunes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

José do Rego Dantas Coutinho Junior.—Como requer.

João Gonçalves de Azevedo.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Joaquim Maria Carneiro Vilella.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Felippe Santiago.—Concedo o prazo pedido.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Entregue-se, mediante recibo.

José Joaquim Alves.—Como requer.

José Ferreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara da capital.

Bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho.—Dê-se por certidão.

Maria Ferreira Diniz Brandão.—Satisfaça a supplicante o disposto no art. 11 do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Bacharel Miguel Gonçalves Lima.—Passe portaria, na fórma requerida.

Maria Candida Theodora Alves.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dr. Miguel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Como requer.

Sebastião Soares.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Sophia Carolina de Moraes e Silva.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, dar passagem de estado á ré, no vapor que segue hoje para o norte, ao Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão até a cidade do Natal.

— Ao escrivão do juizo commissario do municipio da Escada, João Baptista da Rocha Baixa Lima, accusando recebidos, em seu officio de 27 do corrente, para serem presentes ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os autos de medição e legitimação das posses denominadas Girento, Rua Nova, Mangaba e Capim, pertencentes a João Evangelista de Mello Barreto, Joaquim Rodrigues dos Santos, João Francisco Reges e Manoel José Rufino de Jesus.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MAIO.

Anna Joaquina Pires Campello de Mello.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Anna Guilhermina dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bernardo Correia dos Santos.—O supplicante já foi attendido.

Bellarmina Maria da Conceição.—Não pode ter lugar o que requer a supplicante por não haver vaga.

Companhia de seguros maritimos "Utilidade Publica"—Informe o Sr. presidente do tribunal do commercio.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Villa de Páo d'Alho.—Passe provisão na forma requerida.

Tenente coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.—Forneça-se.

José Clemente da Silva.—Indefferido.

João Lourenço dos Santos.—Sim.

Mathias Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1872.

Noticias da Europa.

Hontem ao meio dia fundeou no lamarão, vindo á reboque do vapor brazileiro *Camaragibe*, o vapor francez *Sindh*, pelo qual vieram datas de Lisboa até 28 do corrente, mais modernas quatro dias que as datas que recebemos pelos vapores inglezes *Zembra* e *Ariel*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

FRANÇA.

Reunio-se no dia 22 a assembléa legislativa. O Sr. Thiers não envion á assembléa mensagem alguma como se dizia que tencionava.

O Sr. Gambetta propoz que fosse declarada urgente a discussão ácerca da reorganisação do exercito. O Sr. Thiers disse que o governo e a commissão de reorganisação do exercito ainda não chegaram a um accordo completo; e que por isso pedia que fosse adiada a discussão por duas ou tres semanas, ja que o seu precario estado de saúde lhe não permittia estudar essa questão antes daquelle periodo.

A assembléa decidio adiar a discussão.

Tem sido muito concorrida as recepções do Sr Thiers no Elyseu.

HESPANHA.

Abrio-se o parlamento hespanhol.

O rei Amadeu leu o discurso da corôa cujos principaes paragraphos são os seguintes:

« Nada no exterior veio estorvar durante o passado interregno as relações de cordeal intelligencia com todas as potencias amigas. Terminou o incidente com o nosso representante em Venezuela, sobre o qual o governo daquella republica se apressou a dar as mais satisfactoris explicações. Espero não ha de alterar-se a politica da paz, de mutuo respeito, de generoso e reciproco interesse que liga as nações civilisadas, e que ante as republicas americanas, mais que ante quaesquer outras, aconselham a Hespanha a conveniencia, o sentimento e as recordações; abrigo a fundada esperança de que não se faça esperar por muito tempo a nossa concordia com a Santa Sé, o que tão viva e sinceramente desejo. Com o proposito de fazer praticos e fecundos os sagrados direitos que a constituição consigna, o meu governo vos proporá em as leis que regulam o exercito a indispensavel correcção daquelles defeitos que mais em relevo tenha posto a experiencia.

Os orçamentos de todas as nossas provincias do ultramar serão apresentados ás côrtes. Tanto no estado economico, como no administrativo e politico, o meu governo dictará as medidas mais conducentes ao bem estar daquellas afastadas provincias, cumprindo a solemne promessa de levar aos nossos irmãos de além mar todas as reformas compativeis com o seu estado social, mas sem pôr em perigo nunca a integridade do territorio, e havendo todo o cuidado de que nunca passam servir de arma, nem de escudo aos inimigos do nosso nome e da nossa raça. »

O discurso consigna em seguida um ardente testemunho de admiração e reconhecimento ás forças de mar e terra que operam nas Antilhas e Filippinas, assim como aos voluntarios de Cuba e Porto Rico, e continua nos seguintes termos:

« Um partido que nega a legitimidade do direito moderno, inimigo tenaz das instituições que a si mesma conferio a nação hespanhola, no uso da sua soberania depois de haver sido derrotado nos comicios, se levantou com armas em algumas provincias: o meu governo tomou as precauções que julgou mais efficazes para suffocar promptamente a rebellião, e amestrado por um recente e triste ensino de quanto foi esteril em repetidas occasiões a clemencia de outros que o antecederam e tiveram a fortuna de reprimir identicas tentativas propõe-se ser inexoravel no castigo dos constantes inimigos da liberdade e nunca desenganados perturbadores do socego publico. Se os meios ordinarios não bastarem, a vós se recorrerá pedindo os necessarios para restabelecer de uma maneira firme o imperio da lei. »

Expressa em fim o discurso a fundada esperança de que termine rapida a insurreição, e elogia a attitude, disciplina e serviços do exercito e da milicia nacional, e termina com as seguintes palavras.

« Em summa o meu governo submetterá ao « vosso exame os seus actos e os seus propositos « de manter integra e pura a legalidade creada e « os seus projectos para satisfazer os interesses e « as necessidades publicas. »

A vós, Srs. senadores e deputados, representantes do paiz, a vós toca examinar, orientar e resolver. Eu procurarei nos vossos votos, norte para a minha conducta, guia para outhorgar a minha confiança, caminho para identificar os meus sentimentos, com os deste nobre e altivo povo, ao qual, como disse em occasião não menos solemne, jámais me imporei, porém, que jámais teria tão pouco que accusar-me de abandonar o posto que por sua vontade occupo, nem de esquecer os deveres que a constituição me impõe e que saberei cumprir com a lealdade e constancia que devo á honra do meu nome.

O Sr. Rios Rosas foi eleito presidente do congresso por 168 votos contra 84 listas brancas; quatro vice-presidentes, dedicados ao ministerio, foram eleitos por grande maioria. No senado não pôde haver sessão no dia 25 por não estar presente na sala o numero fixado pelo regulamento.

As ultimas noticias da insurreição dizem que ella diminue em todas as provincias á excepção dos Vascongadas e de Navarra.

Apesar de se não querer ligar importancia á insurreição o duque de la Torre vae partir para Victoria a tomar o commando dos districtos militares de Aragão Burgos, provincias Vascongadas e Navarra afim de dar unidade ao commando e rapidez á execução das ordens.

Diz a *Epocha* que segundo as ultimas noticias as guerrilhas não augmentam mas tendem a concentrar-se em Navarra e contam dous mil homens. Havia tranquilidade na Mancha e na Andaluzia, Ha só duas guerrilhas na Galiza; ha socego em Barcelona.

Dizia-se que D. Carlos estava em Genebra.

Noticia-se a apparição de uma guerrilha de 200 homens a pé de Bilbau.

A *Iberia* diz que o bando carlista de Monteagud foi batido perdendo 30 prisioneiros. Ha agitação em Barbastro. Os bandos de Navarra formam tres grupos.

A guerrilha que se levantava em Sahagund, Castella Velha, foram batidos e dispersos pela guarda civil; os outros bandos na mesma provincia e nas provincias bascas são activamente perseguidos.

Em Navarra uma guerrilha de 600 homens commandada por Daronsôr, filho, atacou um destacamento de carabineiros, o qual na aldeia de Ataoir tendo sido reforçado por uma columna de caçadores, obrigou os insurgentes a retirada e perseguio-os.

Uma escolta de 16 homens da guarda civil que marchava contra elles encontrou em Grenos, na Biscaia, um bando de seis mil homens que a desarmou deixando-a em liberdade.

Outra secção deste corpo encontrou o bando de Benzabal em Uiquiola, tomando posição depois de tenaz resistencia.

Houve tambem um encontro ao pé de Oshandiana, fazendo prisioneiro e tomando armas.

O bando de Peralta de 600 homens tentou encontrar em Tafalla, mas foi rechassado pela guarda civil e pelos voluntarios.

O bando se levantou em Agreda, foi battido pela guarda civil em Soria deixando trinta prisioneiros.

As provincias foram declaradas em estado de sitio, bem como o departamento de Aragão, se bem que os bandos existentes sejam pouco consideraveis e andem dessiminados e sem organisação.

Tal é em resumo o estado da sublevação em Hespanha. O que ha de mais notavel, é que, em toda a parte, quando um partido sahe da legalidade, para por meio da força readquirir as suas franquias e estabelecer o seu programma, interrompendo a ordem publica, costumam todos os outros partidos dar treguas ao partido constituido, e prestar-lhe o apoio da sua força moral, cessando todas as polemicas e queixas sobre as illegalidades, reservando se para depois da ordem estabelecida, pedir severas contas das illegalidades praticadas pelo governo. Nas actuaes circumstancias em Hespanha não se tem procedido deste modo, e pelo contrario todos os partidos da opposição parecem achar que a sublevação á força armada, era uma necessidade contra um governo, que sahio tambem da lei para fazer triumphar na urna as candidacturas que patrocinava.

Se não applaudem a situação illegal creada pelo partido carlista, desculpam-n'a e quasi que acham natural.

Publicamos em seguida o manifesto do partido carlista, que se póde considerar como grito de guerra e o appello do partido carlista hespanhol para o direito da força e que foi como que a introducção do novo movimento manifestado em Hespanha:

« Ajunta-central-catholico monarchica aos deputados carlistas.—O duque de Madrid servio se determinar que a minoria carlista se abstenha de tomar assento no congresso.

« O grande partido nacional acodio a urna aceitando uma legalidade que os seus principios repellem para admittirem a luta no mesmo terreno escolhido pelos seus inimigos.

« Os resultados provaram que a farça ridicula do liberalismo serve somente para retrahir a opinião nacional, atropellar os direitos que proclama e levar a mentira as côrtes e o luto as familias. O duque de Madrid, em presença de taes violencias protesta hoje perante o paiz retirando os seus representantes. Amanhãa protestará no terreno que lhe exige a patria opprimida e as aspirações do seu coração hespanhol.

« Deus guarde a V. Exc. etc.—Genebra, 15 de abril de 1872 – O secretario do duque de Madrid, Emilio de Arjona. »

O principe D. Affonso irmão do duque de Madrid, que se julgava proximo a desembarcar em Hespanha, ia em caminho de Genebra, e foi detido em Marselha.

O *Imparcial* diz que o governo desconfiava que o principe D Carlos duque de Madrid tivesse penetrado em Hespanha pela fronteira franceza.

O partido affonsino, protestou contra o retrahimento do partido carlista, e a determinação tomada pelo partido de recorrer a força.

Os membros da junta central carlista de Madrid diveram ordem de prisão achando-se alguns já recolhidos na prisão de S. Francisco.

A junta directora do partido radical reunio se em casa do Sr. Zorrilla, e ahi se resolveu que o partido deplorasse a attitude tomada pelos carlistas, e a sua intenção de provocar novamente a guerra civil; a junta resolveu aconselhar aos seus membros a que coadjuvem por todos os meios de manutenção da ordem.

— Diz-se que depois de constituido o congresso apresentaram alguns deputados um voto de confiança ao governo acerca da insurreição.

— Foi chamada a primeira reserva do exercito.

ITALIA E ROMA.

O papa recebeu no Vaticano mil romanos. Assistiam a recepção muitos cardeaes, o nuncio, chegado de Portugal, e as princezas de Hohenzollern e de Gohenloe com as suas familias.

O pontifice disse que admirava o amor constante que os romanos dedicavam ao chefe da igreja, e depois commentando as palavras do Evangelho reprehendeu severamente os usurpadores do direito da igreja.

— O archiduque d'Austria João Nepomuceno de Lorena, foi no dia 21 ao Quirinal comprimentar o rei que nessa noite partia para Napoles.

O Sr. Ximenez ministro de Hespanha em Roma, procura celebrar pazes com sua santidade e obter a nomeação de um nuncio de sua santidade paa Madrid.

BELGICA

O parlamento tem-se occupado do orçamento e de negocios puramente locaes, como a policia da capital.

O banco elevou a taxa do desconto a 4 %.

HOLLANDA

As desordens que houve no 1º de abril na fronteira hollandeza, por occasião do anniversario tres vezes secular da tomada de Brielle, desordens para que concorrera a negligencia ou connivencia das autoridades da cidade allemã de Emmerich, e do burgo-neerlande de Hheeremberg, deram lugar a um inquerito da parte dos dois governos.

O resultado foi serem demittidos tanto o burgomestre de uma como de outra localidade.

SUECIA

—O parlamento regeitou a creação de um logar de addido militar para Berlin.

—A dar credito a certos boatos espalhados em Paris, o rei da Suecia Carlos XV está muito doente.

Se vier a morrer, succeder-lhe-ha seu irmão, o duque de Ostrogothia porque o rei reinante teve só uma filha do seu consorcio com a princeza Wilhelmine dos Paizes Baixos.

O duque de Ostrogothia nasceu em 1829 e tem quatro filhos, o mais velho dos quaes conta 14 annos e o mais novo 8.

DINAMARCA

Acha-se interrompido o regresso da familia real dinamarqueza, em consequencia de ter cahido doente, em Milão, com um ataque de febre typhoide a princeza Thyra que voltava para os estados de seus pais em companhia destes.

A princeza Thyra, quinto filho do casamento do rei Christiano e da rainha Wilhelmine de Hesse Cassel tem 19 annos.

ALLEMANHA

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica uma portaria enviada pelo ministro dos cultos ao bispo de Ermeland relativamente a questão da excommunhão e juntamente a resposta do bispo. O ministro insiste em que a excommunhão não é uma pena puramente ecclesiastica, visto que affecta nas suas relações sociaes as pessoas que attinge, e por consequencia tem tambem um alcance civil; donde conclue que em conformidade com as leis do paiz essa pena não deve ser applicada exclusivamente pela autoridade ecclesiastica, e não pode ser pronunciada senão depois de previa licença do estado.

O ministro intimou o bispo a fazer cessar a contradicção existente entre os effeitos civis da excommunhão e as leis do paiz, aliás o governo consideraria como supprimido de facto, o reconhecimento do bispo pelo estado, e ver-se-ha forçado a interromper as suas relações com a autoridade episcopal.

O bispo na sua resposta limitou-se a demonstrar minuciosamente que a publicação da sentença de excommunhão não offendeu em cousa alguma a honra civil das pessoas a quem foi imposta.

—O parlamento allemão começou no dia 18 a discussão de um novo codigo penal militar.

Fallou em defeza o Sr. Friedberg presidente da commissão que o redigio; e contra elle o Sr. Lasker.

O codigo foi enviado a uma commissão para examinar certas incompatibilidades que existem nelle.

—O conego Döllinger foi agraciado pelo rei da Baviera com a ordem de Luiz, no dia em que fez cincoenta annos que tomou ordens.

O rei além disso escreveu-lhe a felicitar o celebre padre anti-infallibilista por este anniversario.

—O orçamento prussiano de 1871 apresentado agora tem um excesso de receita de mais de nove milhões de thalers.

O governo não diminue o imposto dos jornaes. As reducções só abrangerão as classes pobres.

—Foi officialmente desmentido o boato do desaccordo com a França por causa da organisação do exercito, e despezas com material de guerra.

—No dia 17 de abril foram os plenipotenciarios luxemburguezes recebidos pelo principe de Bismark.

Tudo faz prever resultado favoravel ás negociações para a exploração do caminho de ferro luxemburguez. Assim como as tropas allemãs não atravessarão em caso algum o territorio do gran-ducado, os estrangeiros não poderão servir-se do caminho de ferro luxemburguez.

A «Germania», argão autorisado do episcopado allemão publica a pastoral dos bispos que tomaram parte na conferencia de Fulda.

Deprehende-se desse documento que elles protestam contra a lei sobre a inspecção das escolas, mas que se submettem a ella, em vez de pregarem a abstenção, como fazem os sacerdotes protestantes.

« Os prelados, movidos pelo pensamento de attenuar as consequencias funestas para a religião, e para a educação das gerações novas, convidam os membros do clero catholico a não desertarem o seu posto, e no caso de serem a isto forçados, aconselham ficarem nas cadeiras de ensino religioso, que leccionam actualmente nas escolas que a nova lei veio arrancar á vigilancia da Santa Madre Igreja.

AUSTRO-HUNGRIA

A Austria, e especialmente Vienna, acham-se ameaçadas de uma invasão em consequencia de terem sido expulsos pelo governo de Berlin todos os que não eram prussianos.

O conselho municipal de Vienna resolveu convidar o governo a prohibir-lhes a entrada na Austria e especialmente na capital.

TURQUIA

Dizem de Constantinopla que o principe Frederico Carlos e o gran-duque de Mecklemburgo tem sido affavelmente acolhidos pelo sultão.

Devia haver em 17 uma grande revista de tropas da guarnição da capital.

O general Scherman e o filho do presidente da republica já sahiram de Constantinopla em direcção a Russia.

—O sultão elevou seu filho Youssouf Izzedin ao posto de muschir (general de divisão) e confiou-lhe o commando da guarda imperial.

E' a primeira vez que é dado emprego politico ou militar ao filho do sultão reinante.

Como a lei de succession vigente na Turquia não autorisa a successão ao throno em linha directa, os principes vivem affastados dos negocios do estado, e especialmente dos commandos militares.

Ha annos espalhou-se que o sultão tencionava alterar a lei velha musulmana, como fizera com consentimento delle o vice rei do Egypto.

Pode muito bem ser que a nomeação do filho para o generalato seja o preludio de alguma grande transformação nas velhas instituições do imperio Ottomano.

—Ainda não está resolvida a questão dos bispos bulgaros.

GRAN BRETANHA.

Parece que o governo está disposto a provocar uma votação politica, segundo a qual se mantenha ou largue o poder. Lord Hartington secretario principal da Irlanda tomará a iniciativa e proporá votação a respeito da proposta do Sr. Fawcett acerca da universidade de Dublin.

Sr. Gladstone já declarou na camara que o projecto Fawcett não é um voto de confiança que necessite discussão immediata e que a adopção eventual do projecto levaria o gabinete a pedir sua demissão.

— A resposta americana que é esperada pelo paquete China nega que da proclamação da Rainha de Inglaterra se podesse concluir que ella reconhecia por belligerantes os rebeldes do sul, e sustenta o pedido dos prejuizos indirectos e refuta a a interpretação ingleza acerca dos deveres dos neutros.

— O gabinete soffreu novo cheque na camara dos communs: foi regeitada por 274 votos contra 246 uma emenda apresentada por um deputado ministerial na discussão do *ballot-bill*, que estabelece a votação por escrutinio secreto; a emenda tinha por fim decretar a pena de prisão contra o eleitor que mostrasse a sua lista. Este resultado foi, como era natural muito applaudido pelos conservadores e promoveu grande agitação. Todavia o Sr Gladistone declarou logo que a despeito da votação, o governo persistia em defender a emenda proposta.

PORTUGAL.

— Em 27 de abril escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O governo portuguez, como antevi na minha ultima carta, e era facil de antever, passa ordem ao general Jeronymo Maldonado, commandante da quarta divisão militar, para destacar varios corpos da sua circumscripção militar, que assegura na fronteira a neutralidade mais restricta, procurando internar todos os insurgentes que passarem a raia portugueza. Ordens identicas se passaram para Elvas. Corre que o governo hespanhol reclama a prisão de alguns individuos hespanhoes que estão, ou se achão em Portugal e se prova estarem em relações com os insurreccionados. Parte da imprensa já começou a pronunciar-se contra esta reclamação, se é que realmente existe.

« A linha de conducta do governo deve ser, na opinião geral segundo todas as nossas tradições a manutenção da neutralidade, e o cumprimento exacto dos deveres internacionaes.

Nada mais; nem nada menos.

« Alguns boatos tem sido espalhados, dando a entender que os Miguelistas ou alguns delles estão conspirando de accordo com carlistas.

« A imprensa porem não tem dado grande importancia ao boato.

« Julgo ter-lhes dito o que depois de terminada a segunda prorogação das côrtes, se decretará ainda terceira prorogação até 8 de março proximo, afim de que a camara dos pares tenha tempo de discutir e approvar os orçamentos e medidas tributarias que a camara electiva já approvou.

« Antes de hontem á noite é que terminou na camara dos deputados a discussão do orçamento. O nosso orçamento não se se discutia desde 1857.

« Observa uma folha de Lisbôa, que coincidia esta votação com a de todos os orçamentos europeus.

« O *Jornal da Noite* escreve o seguinte sobre uma publicação de grande merito que acaba de receber do Rio de Janeiro:

« *Luiz Augusto Rebello da Silva*, estudo critico por Theophilo Ottoni Rio de Janeiro de 1871 Este é o titulo de um livrinho de 60 formosas paginas, dedicadas ao Sr. Dr. Mathias de Carvalho, ministro de Portugal no Brazil, e primorosamente escriptas pelo Sr. Theophilo Ottoni, em quem o talento e aptidões litterarias são herança de familia.

« E' o livro do Sr. Ottoni digno de elevado assumpto que lhe deu origem, e tão exacto nas indicações relativas á nossa historia litteraria, e na apreciação dos homens e das cousas, que não o teria escripto com maior acerto qualquer dos bons engenhos portuguezes. Ao lel-o parece que o autor viveu sempre em Lisbôa, conheceu todos os nossos homens de lettras, e acompanhou a obra de Rebello da Silva desde a *Ultima corrida de touros em Salvaterra*, admiravel trecho de prosa portugueza, até ao volume da Historia cuja impressão finalisou quasi na mesma hora em que Portugal perdia aquelle prodigioso talento.

« Agradeçamos todos ao illustre escriptor brasileiro a homenagem prestada á memoria de Rebello da Silva, e a grata lembrança de lhe levantar no Mundo Novo valioso monumento. Em Portugal tem sido silenciosa, a força de intensidade, a desconsolada magoa em que nos deixou a morte do grande escriptor. Passará com tudo este doloroso torpor e a saudade inspirara sem duvida as numerosas commemorações á que tem direito a memoria de Rebello da Silva. »

« Prosegue nos jornaes de Lisboa a discussão dos deveres da imprensa. Dir-lhes uma succinta idéa do estado da questão.

« Parece que o cardeal Ferreri é que virá desempenhar a missão de nuncio de sua santidade neste reino.

« A 25 do corrente foi apresentada pelo ministro das obras publicas uma proposta de lei, na camara dos deputados para ser autorisado o governo á contratar o estabelecimento e exploração de uma linha telegraphica submarina de Portugal ao Brasil, tocando na ilha da Madeira e em uma das ilhas do Cabo Verde.

« São incalculaveis os beneficios que resultarão desta obra, cuja conclusão está annunciada para o fim de 1873.

« Tenho á vista uma curiosa brochura com o titulo de *Breves idéas ácerca da Hygiene e da Agricultura em Portugal, dedicadas a S. Exc. o Sr. conselheiro Moraes Soares por Iginio Gagliardi*, socio da associação dos engenheiros civis, conductor de 1ª classe no ministerio das obras publicas, ex-ajudante do engenheiro rural na repartição da agricultura, ex-professor da aula de obegões, ex-sub-director chefe dos trabalhos agricolas no Instituto de Lisboa.

« Por tudo isto se vê que é de homem pratico o opusculo valioso á que me refiro. O objecto principal d'elle é a questão do saneamento da capital, e dos meios que devem usar-se para a limpeza dos cannos subterraneos, causadores de varias enfermidades endemicas que atacam os habitantes de Lisbôa.

« O autor indica succintamente alguns meios á adoptar para conseguirmos debellar estes males, que tão grandes damnos teem levado e podem ainda causar, se não se tratar á tempo de acudir a este fóco de exhalações nauseabundas, proprias das plagas dos Ganges e não de uma cidade culta como Lisboa, além do aproveitamento das materias fecaes para o engrandecimento da agricultura patria, occupando nestes misteres grande numero de braços, que desejam achar na sua terra natal os meios de subsistirem sem emigrarem.

« E' esta a summa da sua exposição aos leitores.

« Não se recommenda o folheto pelo estylo e bellesa de linguagem, mesmo não admira porque, apezar de estar aqui ha muitos annos, o autor é italiano, mas abunda em alvitres sensatos e que revelam muito bom senso pratico, que é o essencial nestas questões.

« Termina esta obrinha interessante com um capitulo, que tem por epigraphe—*A Philantropia em Portugal*.

« Faz-nos honra, diga-se a verdade,

« Esta questão da salubrificação ou saneamento de Lisboa é das mais sérias. São muitos os alvitres; mas se não se adoptar um quanto antes, haverá tardiosar repedimentos se a duvida. A questão do enriquecimento da nossa agricultura, pelo menos das provincias do Alentejo e Extremadura, dependem d'esta e não pouco; porque é imperdoavel prodigalidade deixar ir por agoa abaixo pingues adubos que este pessimo systema de canalisação faz desperdiçar.

« Todas as questões agricolas em Portugal, onde esta é, ou deve ser, a questão maxima, vão ligar-se á essa outra, palpitante da actualidade, que tantos cuidados está dando, que é a da emigração para a America.

« Já pelas minhas cartas de 23 e 24 do corrente disse, creio, o bastante para os nossos leitores fazerem idéa do quanto nos occupa n'este momento esta antiga questão, agora aggravada com a facilidade que offerecem os meios de transporte aos emigrantes para a Nova Orleans.

« Um processo de imprensa muito curioso está para haver em que o reitor do lyceu nacional de Lisbôa, Ghira, chama ao tribunal o director da escola central de instrucção primaria, Alfredo Julio de Brito por uma correspondencia escripta por este no *Jornal do Commercio* de 18 do corrente e reproduzida pelo *Jornal da Noite, Diario Popular e Ensino Livre*. O Sr. Brito disse verdades amargas ao reitor e commissario dos estados do do districto, pois estes dous cargos andam juntos) n'um estylo um tanto violento. O que deu lugar a este desafogo foi o commissario, que é tão passa culpas n'umas cousas, ter multado o director da escola central em *dous meios dias* de vencimento, por ter dado *duas meias faltas* á sua escola em dous dias diversos, sem cauza justificada!!! Ora o director no seu justo despeito accusou o commissario de ter empregado um certo professor como galopim eleitor em Santarem, fechando os olhos a um sem numero de faltas que deu para lhe andar angariando votos, quando o mesmo commissario debalde se propoz deputado por aquelle circulo! Isto é escandalo de marca maior sobre tudo quando para outros se exerceu o *summum jus* que é a *summa injuria*.

« Ora as nossas leis penaes, quando se injuria diz respeito a uma autoridade no exercicio das suas funcções, admittem provas e por isso a audiencia deverá ser curiosissima, se o professor que vai sentar-se no banco dos réos provar o que asseverou e os motivos que teve para affirmar que o commissario Ghira *abusa com indignidade e vilmente da sua posição*. São pequenas miserias; mas como é escandalo, excitará a curiosidade publica e não pouco. Devo acrescentar que o professor Brito goza de uma excellente reputação de homem honestissimo e zeloso no cumprimento de seus deveres officiaes.

« Contar-lhes-hei o desfecho desta questão, que deverá dar muito que fallar se é certo que o autor do *communicado* querellado, o professor Brito, propõe uma grande copia de factos com que justifique a vehemencia da sua queixa contra o commissario dos estudos do districto de Lisbôa.

« Pelo ministerio das obras publicas, commercio, industria e agricultura, foi mandado traduzir da 3ª edição o *Livro do Operario* de J. Daubei. Tem 17 capitulos esta obrinha. Pela enumeração d'elles poderão avaliar os que não a conhecem de quanto prestimo não será a sua diffusão pelas classes laboriosas.

« Trata o 1.º do trabalho, da sua utilidade e importancia; o 2.º da escolha de profissão; o 3.º da escolha de officina; o 4.º da entrada e do comportamento na officina; o 5.º dos direitos e deveres do operario; o 6.º do emprego do tempo na officina; o 7.º dos intervallos de descanço durante o trabalho do repouso do domingo e da ociosidade da segunda-feira; o 8.º dos salarios e da sua manutenção; o 9º da hygiene e do apoio da officina; o 10.º das prevenções contra as machinas; o 11.º das associações, das suas vantagens e inconvenientes; o 12.º da previdencia e das associações de socorro mutuo; o 13.º da igualdade das condições sociaes; o 14.º do jogo da intemperança, da devassidão e das suas agencias; o 15.º das más relações e das leituras nocivas e das bibliothecas populares; o 16.º dos deveres geraes do operario para com a sua familia; o 17.º algumas considerações sobre a economia.

« Este livro foi premiado lá fóra e pode ser da

grande utilidade aos operarios que teem; aos que não lêem, ou por não saberem lêr ou por não quererem dar-se a esta distracção, poderia ainda aproveitar mais alguns capitulos do livrinho.

« O governo portuguez fez larga tiragem e creio que já começou a distribuir a edição pelos diversos districtos do reino, sobretudo nos centros manufactureiros.

« O pintor da real camara o Sr. Marianno Henriques da Silva está retratando o nosso primeiro poeta visconde de Castilho. Este novo quadro é para preencher na galeria d'El-rei o Sr. D. Luiz I, o lugar d'outro do mesmo poeta, o qual retrato S. M. o Imperador do Brasil pedio a seu sobrinho quando aqui esteve.

« O incansavel escriptor, apezar dos seus 72 annos trabalha regularmente do meio dia até ás 5 e das 7 as 11 ou 1/2 noite, mas todos os dias, o que representa umas boas 10 horas aproveitadas, e nós sabemos como a sua musa as sabe aproveitar. Actualmente nacionalisa o Shakespeare. Está em mais de dous terços a versão do *Sonho da noite de estio*.

« Neste paquete (o *Sindh*) vão para o Brasil os dous distinctos concertistas Antonio e Raphael Croner; o primeiro flautista insigne e o segundo tocador de clarineta. Creio que já lá teem estado.

« Proximamente, em junho dizem, partirão para o Rio de Janeiro o nosso já celebrado actor comico Antonio Pedro e actriz Gertrudes, fazendo parte d'uma companhia dramatica em que se lhes associam tambem o actor Valle, que d'ahi veio ha pouco, e os actores Silveira, Silva Pereira, Anna Cardoso, etc. etc. Os ultimos tres foram a gloria do gymnasio como o fôra o Valle e ainda o são os ultimos dous, pois o Silveira está no theatro de D. Maria II.

« O templo de Belem conduz-me naturalmente a penna a lastimar uma grande perda que o paiz soffreu agora, pois falleceu o par do reino o conselheiro d'estado politico José Maria Eugenio de Almeida. A restauração quasi concluida do poetico mosteiro de Belem, e a reforma da casa pia, são padrões de gloria não somente para o nome d'elle, mas para a nação! Falleceu quasi repentinamente na Europa onde tinha grandes propriedades.

Acompanharam o feretro para Lisbôa seu filho e sua filha. Ante-hontem ás oito da manhãa desembarcara em Lisbôa tendo sahido d'Evora ás 6 em trem expresso do caminho de ferro do sul.

« Acompanharam o prestito amigos particulares do illustre finado, que haviam sido prevenidos, e muitas carruagens com orphãos da casa-pia acompanhados do director, provisor e outros empregados. O filho e a filha do fallecido seguiam logo atraz do côche mortuario na carruagem da casa, envolta em crepes. No cemiterio oriental (Alto de S. João) não desampararam o athaude sem ter descido ao jazigo da familia. A coragem daquella menina assombrava, pois ella mesma dispoz com voz segura e firme ao sahir o prestito da capella, que se descem as borlas do caixão aos orphãos, reservando para si e para seu irmão as duas ultimas. Veio depois a reacção e ficou prostrada depois de tanto esforço. No jazigo não se fartaram ambos de beijar soluçando o feretro que lhes guardam o cadaver do pai que tanto haviam estremecido.

« José M. Eugenio d'Almeida deve a si, á sua perseverança e ao seu talento, o que chegou a ser.

« A fortuna d'elle orçava por quatro mil contos fortes. Proprietario agricola, não o havia em Portugal que mais extensão de fazendas cultivas e, nem que as tratasse com maior esmero de cultura.

« Parece que da do Paúl (proximo da Golegão) que é uma das mais consideraveis, troxera a molestia a que succumbia em poucas horas. Não lhe foi encontrado testamento, mas por algumas palavras soltas, parece que ha esperanças de o acharem nos archivos da Torre do Tombo.

Era orador fluentissimo, de vasta erudição e profundo conhecimento dos negocios publicos. Engeitou por vezes o ser ministro da corôa. Nunca se resolveu a receber titulos nobiliarios, nem commendas, nem veneras. Tinha 59 annos de idade e estava em toda a energia da vida ainda.

« Mal o conhecia, quando em 1859 elle encarregado pelo governo da provedoria da Casa Pia de Lisbôa (em Belem) se arrojou ás reformas radicaes que tem feito d'aquelle vastissimo internato de orphãos, sendo o primeiro da Europa em vastidão, seguramente um dos primeiros do mundo em administração, em condições hygienicas e em systema educativo.

« Aquella reforma foi energica; mesmo cruel. Era uma amputação de abusos de longa data; a demolição de um ninho de ociosidades envelhecidas á sombra de incuria e da tolerancia ignara de muitos homens aliás de optimas intenções. J. M. Eugenio cortou até ao são; fez sangue, como vulgarmente se diz, e fê-lo sem piedade.

« Levantara-se grande celeuma na imprensa; eram todos aquelles interessiculos creados e anafados na penumbra do abuso, a gritarem, a estorcerem-se, a calumniar, a reagir, a soltar brados impotentes.

« Achava-me então na imprensa politica, á testa de uma folha diaria, a *Opinião*. Levantei a luva, ou antes, levantou-a o jornal que eu redigia. Não me recordo se o *Jornal do Commercio* a levantou no mesmo tempo, se pouco antes, se pouco depois. Pouco importa. Levanta-mo-la ambos; mas de um modo decidido e convicto, porque a vista faz fé, e nós vimos, e depois vio toda a gente a transformação.

Ophtalmias e as escrofulas tinham assentado moradia n'aquella casa, nas desde o castello de S. Jorge, e desde o Desterro, onde primeiramente estivera a Casa Pia logo depois que o intendente geral da policia Manique, a fundara. O rachitismo das crenças desappareceu d'aquelle estabelecimento; a educação fez-se mais razoavel, pelo desenvolvimento physico em diuturnos exercicios gymnasticos, por uma alimentação azotada e abundante pelo desenvolvimento intellectual e moral pela escolha dos mestres e dos methodos.

« Em 1861 abrio-se a escola normal de Manilla cuja direcção me havia sido entregue.

« Logo que os meus primeiros normalistas completaram o curso, quiz o reformador da Casa Pia de Belem receber professores d'entre os primeiros para lhe completarem alli o pensamento. Era raro que admittisse alli d'outros professores. O provisor de estudos na casa Pia, José Antonio Simões Raposo, já hoje um nome conhecido como pedagogista e escriptor, foi tambem normalista. José M. Eugenio tinha chamado para seu lado um caracter de muita probidade e de muita energia e severidade natural. Era e é ainda o director d'aquella casa, o capitão Francisco Antonio da Silva Neves.

« O relatorio em que José Maria Eugenio de Almeida em 31 de outubro de 1860 dava conta do seu plano e trabalho ao marquez de Loulé (hoje duque) e então ministro do reino, é por si um monumento de saber, de illustração, de philantropia esclarecida, e de força de vontade.

« A' par desta reforma, que vem dotar a classe operaria com tantos individuos válidos e robustos educados nos seus principios, *mens sana in corpore sano* fazia o provedor restaurar aquelle sumptuoso monumento manuelino, que já hoje, mesmo incompleto, é pasmo dos estrangeiros, e ufania dos portuguezes.

« Não me consente a rapidez de uma carta noticiosa progredir. No *Jornal do Commercio*, de sexta-feira 25 acham-se curiosos apontamentos biographicos deste homem singular que a morte ceifou quando podia ainda prestar á sociedade portugueza tão valiosos serviços.

« Mais de mil e quinhentos operarios e trabalhadores do campo se occupavam nas suas extensas fazendas, na grande fabrica de taboas de que era proprietario, e nas obras de sumptuosa edificação do seu palacio a S. Sebastião de Pedreira, á sahida de Lisbôa n'aquella posição pittoresca e amenissima, entre a estrada de Bemfica e a do Rego. Fôra um antigo palacete que o seu incontestavel gosto architectonico transformara em verdadeiro palacio, porém mais digno de mencionar-se são as diversas dependencias nas costas desde o palacio, que defrontam com os campos para onde olham n'uma extensão consideravel. São todas em estylo gothico, e de cantaria lavrada.

« Não queria José Maria Eugenio de Almeida dizem, dar concluidas as obras da sua casa tão cedo, porque talvez temesse a realisação fatal do antigo proloquio popular. Ninho feito... pega morta: Quem sabe? Os espiritos superiores cedem ás vezes a uma superstição vulgar. Ha infinitos exemplares disto. O homem propõe, e Deus dispõe!

« As obras da sua casa ficaram incompletas; incompleta a restauração do grandioso monumento manuelino em Belem; incompleta emfim tudo que planeara para a casa pia, onde não haviam podido ainda ser admittidas orphãs, pelo atrasado das edificações que lhes eram destinadas; incompleto o desenvolvimento agricola das suas propriedades ruraes.... incompleto quasi tudo apesar do tanto que fez, que edificou, planeou, despendeu, trabalhou e fez executar um a sua vontade de ferro, com a sua fortuna colossal, com as suas horas todas utilisadas, com a sua existencia inteira de fadigas!

« E' que o sonho das obras humanas é assim. Um homem só não completa jamais. Por maior que o imaginemos é sempre o élo d'uma cadeira mysteriosa, cujo segredo só Deus conhece e cujo alcance incommensuravel irá perder-se na eternidade.

« Dizem já que o visconde de Algés (Sousa Azevedo) lhe succederá da provedoria da nacional casa pia de Lisboa. E' o visconde homem para muito.

« Os leitores da *Correspondencia de Portugal* podem julgar da vastidão dos seus conhecimentos pelos artigos de revista critica já traçados magistralmente por elle

« Outros affirmam que o governo da casa pia será offerecido ao conde de Cavalheiro (D. Rodrigo Menezes) fidalgo de rija tempera e um dos nomes que mais se tem illustrado no parlamento portuguez e na administração publica.

« E' dignissimo tambem. Os actos da caritativa dedicação que secontam d'este cavalheiro são tantos que bastariam para garantia de como adoptaria como seus proprios filhos os seiscentos rapazes, hoje duplicadamente orphãos de Belem.

« O governo fará o que entender, na certeza de que o systema inaugurado com tal firmeza e sabedoria pelo finado provedor decahisse em quaesquer mãos, a opinião publica levantaria já agora clamores que recordassem a grandissima responsabilidade do encargo a quem deixasse entibiar aquelle regimem modelo.

« Esta questão dos orphãos de Belem, não se limita, ás centenas delles que lá estão, nem aos que podem estar amanhãa.

« E' mais de que isso, que já de si fôra muito.

« A casa-pia, como a deixou José M. Eugenio, depois de lutar annos com a rotina, é ao cabo de treze, em que a dirigio superiormente, uma gloria para Portugal, e depois de fechada a escola normal, pelo espirito de falsa economia que assorberbam com a sua mesquinha influencia tantas cousas uteis neste paiz, um viveiro de bons mestres primarios.

« Mas alem de tudo isto, que é muitissimo, sobreleva outra consideração de maior peso. E' o valiosissimo elemento democratico representado por aquellas camadas juvenis de filhos do povo para as fabricas, para as officinas, para o pequeno commercio, para as artes, para a agricultura e mesmo para os cursos profissionaes; mas rapazes sádios, bem morigerados, acostumados a habitos de ordem de economia, disciplina, e de religião sem fanatismos nem creudices; illustrados tanto quanto lhes é preciso sem que o prurido de ambições insoffridas e sem base, os torne instrumento de especuladores.

« Este elemento democratico põe um paiz livre e valioso; e a casa-pia, é modelo de como se deve educar o povo para ser um povo digno da liberdade que as instituições lhe asseguram.

« Diz-se que ao procurador geral da corôa e fazenda, e ministro honorario Martens Ferrão será dado por el-Rei o lugar no conselho de estado politico que ficou vago por morte de José M. Eugenio de Almeida.

« Deve estar a entrar o vapor transporte *India* que traz de Gôa S. A. o infante D. Augusto e o batalhão de caçadores que daqui partio por occasião da revolta de parte do exercito daquelle Estado. Hontem houve um temporal desfeito, o que talvez fosse affastar o *India* da costa.

« El-Rei D. Luiz tenciona ir esperar fóra da barra seu irmão na corveta *Duque da Terceira*. Alguns vapores de pequena lotação irão tambem esperar o Sr. infante. O batalhão de caçadores n° 1 ficar-se-ha chamando de caçadores de D. Augusto.

« Falla-se agora na possibilidade e mesmo em projectos do consorcio de S. Alteza com a formosissima herdeira de uma antiga casa titular, ainda apparentada com a casa de Bragança.

« O Sr. D. Fernando, pai de el-rei, mandou tomar lugar no paquete para Bordeos. S. M. vai viajar com sua esposa a condessa d'Edla.

« Falla-se em que S. M. a rainha D. Maria Pia tenciona ir proximamente a Madrid visitar seu irmão e cunhado, soberanos d'aquella nação. »

— Em 28 ao meio dia accrescenta esse nosso zeloso correspondente:

« Na camara dos pares votaram-se em sessão secreta (segundo o estylo para tratado, convenções e outros assumptos diplomatico) o tratado com o Perú, o tratado com a Allemanha, e a convenção telegraphica com a Hespanna. Passou, por unanimidade na camara dos deputados a proposta do governo para o cabo telegraphico sob-marino para o Brasil, tocando na ilha da Madeira e n'uma das do archypelago do Cabo Verde.

« Vai prosperando cada vez mais o instituto de surdos-mudos fundado ha dous annos e meio em Guimarães pelo padre Pedro Maria d'Aguilar. A imprensa occupa-se delle. Parece que vai entrar em um accordo com o erudito professor a commissão promotora de donativos na cidade do Porto, para a fundação de um collegio de surdos-mudos, em homenagem a S. M. o Imperador do Brasil, por occasião da sua visita á cidade invicta. O Sr. Aguilar foi professor da Escola Normal de Marvilla, e é pregador de grande reputação.

« O governo desistio ou adiou quanto a tratar-se da sua proposta do imposto sobre o sal.

« Ha nova prorogação das côrtes.

« O barão de Koenigresarter, membro da direcção do credito hypothecario portuguez e que chegou ha dias a Lisboa, não duvida pôr á disposição da empreza nacional para o arroteamento dos terrenos incultos, sessenta milhões de francos, mas pretende que as acções sejam de 20 libras e não de 10, como estava resolvido. Parece que esta ultima proposta soffre impugnação por parte do Sr Ayres de Sá Nogueira, primeiro e principal promotor desta empreza, o qual insiste em que as acções sejam de 45$000 fortes, e pagas em pequenas prestações e em prazos certos.

« Falla-se na creação de uma associação patriotica, com o fim exclusivo de combater pelos meios legaes a emigração.

« Os meios de que a projectada associação se ha de servir são todos persuasivos e de propaganda.

« Tera a associação a sua séde em Lisboa, estabelecendo filiaes em todos os pontos do paiz. Será inteiramente estranha á politica, mas presta-se a coadjuvar qualquer governo que carecer da sua influencia. Não duvidará acceitar a protecção official para facilitar a realisação dos seus planos. A associação promoverá a publicação de pequenos livros escriptos em linguagem que todos entendam, tendentes a excitar os sentimentos patrioticos do povo. Fará tambem publicar folhetos analisando os contratos que quaesquer engajadores pretendam celebrar para angariar colonos para o estrangeiro, dando noticia do clima e dos costumes do paiz para onde se promova a emigração. Subsidiará quaesquer publicações de agricultura popular, nas quaes se ensinem os melhores e mais economicos systemas agricolas. Protegerá todas as companhias e empreza ou particulares que promovam o arroteamento de terrenos incultos, ou introduzam novas industrias em Portugal, que possam dar trabalho a grande numero de braços. Procurará por todos os meios crear interesses seguros que garantam um futuro desassombrado aos homens do campo.

« Já se indigita o futuro presidente desta projectada associação.

« Corre que o nosso infatigavel romancista o Sr. Camillo Castello Branco fizera inutilisar a sua edição de tres mil exemplares (já quasi impressa) da *Princeza Capellista*, livro este em que segundo se dizia se encontravam pungentissimas satyras ás pessoas reaes portuguezas.

« Diz-se tambem que, depois da visita que em sua propria casa lhe fez S. M. o Imperador do Brasil, e que tanto penhorou o illustre escriptor, elle tomou esta resolução corajosa, porque realmente para um homem de lettras, é o sacrificio de um valor importante, esta queima de uma obra cuja impressão estava a terminar com extrema curiosidade.

« Accrescenta-se que na entrevista do Sr. D. Pedro II com o Sr. Camillo Castello Branco nem uma palavra retrocou sobre este assumpto melindroso, e que só depois é que o fecundo escriptor deliberou renunciar a esta publicação, destinada a fazer grande escandalo pelas allusões transparentes que nella, ao que parece se encontrariam, ao casamento do Sr. D. Fernando com madame Hensler, artista do theatro lyrico, e a outras pessoas da real familia.

« Os amigos do Sr. Camilo qualificam de altamente nobre e honroso este acto a que me refiro.

« O certo é que pela imprensa havia sido muito fallado este novo romance, cuja apparição era esperada.

« A idéa que voga mais para a substituição do lugar de provedor da casa pia de Belém, é o de ser nomeado o Sr. Carlos de Almeida filho do Sr. José Maria Eugenio, ha poucos dias fallecido.

« O testamento que afinal foi encontrado na casa forte do palacio do finado, é feito em 1861.

« Eis o que hoje se lê no *Diario de Noticias* a este respeito.

« Deixou testamento o finado Sr. J. Maria Eugenio de Almeida. Esse documento foi encontrado ante-hontem de tarde no seu palacio de S. Sebastião da Pedreira, e aberto á noite. Sabemos que são as seguintes as suas principaes disposições:

—Institue por seus herdeiros nos dous terços da sua herança a seus filhos Carlos Maria Eugenio de Almeida e D. Gertrudes Magna do Nascimento e Almeida. Do terço dos bens de que podia dispor, dispõe pela maneira seguinte: Deixo como legado e alimentos a cada um dos meus tres filhos não legitimos (Eugenio Maria de Almeida, D. Maria Gertrudes Eugenia de Almeida e Joaquim Maria Eugenio de Almeida) o capital em bens de raiz, situados na provincia do Alemtejo os quaes designarei, e que pelos arrendamentos em vigor ao tempo da minha morte prefaçam o rendimento liquido de 600$ annuaes para cada um dos tres, 300$ são applicados para a sua educação até completarem 18 annos; 400$ annuaes terão a mesma applicação nos annos que decorrerem dos 18 aos 25 completos, e os 300$ annuaes restantes nos primeiros annos, e os 200$ restantes nos sete annos ultimos serão applicados na acquisição de novos bens.

« Se algum dos 3 filhos não legitimos, fallecer antes de completar vinte e cinco annos o legado passará para os outros 2 filhos em partes iguaes ou para um só na totalidade, se um só existir, ainda no caso antecedente a quota annual marcada para as despezas dos ditos filhos não será augmentada e todo o rendimento restante será empregado na acquisição de novos bens. Se todos os 3 filhos fallecerem antes de completarem 25 annos, os legados deixados passarão para os meus 2 filhos legitimos, ou para um só, se um só restar, ne se caso esses legados ficam sujeitos ás condições que estipularei, com outros legados que deixo aos meus filhos legitimos. Se dado o caso não previsto no paragrapho antecedente os meus 2 filhos legitimos tiverem tambem fallecido, os legados de que tratam esses paragraphos passarão para a casa pia de Lisboa. Deixo a D. Maria Barbara de Jesus a pensão annual de 600$, que serão garantidos em bens de raiz no Alemtejo como hypotheca especial; no caso que a dita senhora case, será esta pensão suspensa, a contar desde o 1° dia do mez immediato áquelle em que se verificar o casamento; depois de verificado receberá por uma só vez 1:000$ em dinheiro. Deixo a minha tia materna D. Vicencia a pensão annual de 300$; os legados dos 3 filhos não legitimos e da tia ficam vigorando desde o 1° do mez do meu fallecimento. Deixo ao meu primo padre Antonio Vieira Borges 800$, para dizer 100 missas. Deixo ao meu primo Sabino Vieira Borges 2:000$. Deixo o meu predio no largo da Graça com os ns. 46 antigos e 12 moderno, aonde nasci e falleceram meus queridos paes, á minha filha D. Gertrudes Magna, e fallecendo ella á meu filho Carlos Maria. Deixo o usofructo do predio acima dito a minha tia D. Vicencia Luiza até a sua morte, e d'ahi a meu primo Sabino até o seu fallecimento.

« Deixo 6:000$ para serem distribuidos por orphãas ou viuvas pobres e honestas, preferindo as que forem mais idosas e mais doentes e que ao tempo do meu fallecimento residam nas freguezias de Santa Engracia, Santo Estevão, S. Miguel, S Vicente e annexas; estas esmolas serão repartidas como o meu testamenteiro entender melhor, recommendando-lhe só que nenhuma esmola exceda a 100$. Deixo 4:000$ em dinheiro para serem entregues a um ou mais estabelecimentos de beneficencia que o dito testamenteiro escolher. Deixo 2:000$ em dinheiro para as religiosas e antigos religiosos velhos e enfermos necessitados, segundo o meu testamento entender melhor. Não quero pompa no funeral; desejo ir acompanhado por padres pobres, e a cada um se darão 500 réis para uma missa; se por algum caso imprevisto me não acompanharem se darão a outros tantos sacerdotes nas mesmas circumstancias que o meu testamenteiro escolher; mando dizer 600 missas da esmola de 500 rs., 200 pelas almas de meus queridos paes, 200 pela minha e 200 pelas almas dos meus sogro e sogra. Estas missas serão dadas aos padres velhos e pobres, preferindo os egressos que estiverem nessas circumstancias.

« Nomeia para seus legatarios os 2 filhos legitimos em partes iguaes ao restante de sua terça; e para seus testamenteiros, 1° Joaquim Felippe de Soure, sendo este tutor dos filhos, em sua falta Henrique do Couto de Almeida Valle, e na falta deste João Damasio da Silva. Os filhos naturaes ao tempo da feitura do testamento eram 3, mas hoje são 4; sem embargo disso parece comprehender-se que o ultimo tem igual pensão aos demais. Suppõe-se que não se fará inventario judicial. O testamento foi feito em 1861 e é escripto em 7 meias folhas de papel, e nelle é evocada por vezes a memoria de seu pai com mostras de gratidão filial por beneficios recebidos. Nomeava para o conselho de familia entre outros os seus amigos os Srs. Franciscos Simões Margiochi e Costa Lobo.»

« Continuam os movimentos de tropas portuguezas para guarnição das fronteiras. A revolução carlista, embora os telegrammas officiaes lhe pretendam tirar a importancia, progride.

« Em Badajoz é rigoroso o estado de sitio.

« Chegaram os navios: á Lisboa— *Bragança* (vapor) a 22 do Maranhão, *Augustine* (vapor) a 25 do Maranhão e Pará; do Porto—*Felix* e *Novo Silencio* a 12 de Pernambuco, e Amazona a 23 do Pará.

« Sahiram os navios: de Lisboa—a 15 *Alcantara* (vapor) para o Maranhão a 25 *Ambrose* (vapor) para o Pará e Maranhão; do Porto— a 13 *Union* para o Pará, a 14 *Adamastor* do Maranhão.»

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias:

— Os insurgentes do Mexico apoderaram-se da peninsula de Yucaton.

— Diz um correspondente de Washington ao New York Herald que o governo dos Estados Unidos não tenciona de modo algum retirar as reclamações pelos prejuizos indirectos.

Diz que o secretario de estado declarou ao Sr. Banks presidente da commissão dos negocios estrangeiros, que não cederia neste ponto.

A commissão era de parecer que se retirassem as referidas reclamações.

— O corsario *Stivart* que conduzia dos Estados Unidos armas e munições para os insurgentes de Cuba, arribou a Jamaica onde a autoridade ingleza de accordo com os consules americano e hespanhol o apprehenderam.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 ABRIL DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Almeida Pernambuco, Alencar, Ratis e Silva, Pinto Junior, Galvão Alcoforado, Freire Gameiro, Henrique Mamede, A. Correia de Araujo, Albuquerque Lacerda, G. Guimarães Ferreira, Mello Rego, Tolentino de Carvalho, Cunha e Figueirêdo, Correa Gondim, Gomes Parente, Lamenha Lins, Firmino de Novaes, Ferreira d'Araujo, Alvaro Cavalcante, Pinto de Campos, Barros Wanderley, Ferreira d'Aguiar, Cincinato Camboim, Teixeira de Sá, Marques da Silva, e Góes Cavalcanti.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, remettendo copia do acto de 9 do corrente, pelo qual o Exm. Sr. presidente da provincia innovou por 3 annos o contracto com a campanhia pernambucana de navegação costeira.—A commissão de legislação.

Do mesmo, remettendo copia dos contractos celebrados com o barão da Soledade para a contrucção da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, e com William Rawlinson alterando e planta a perfil quanto a juncção da linha construida do Recife a Apipucos com a que segue deste ultimo ponto ao Caxangá.—A quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo as posturas addicionaes da camara municipal da cidade da Victoria.—A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo copia da informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas, acerca das duas pontes de que trata o projecto n. 73 do anno passado.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo copias das informações ministradas pelo chefe da repartição das obras publicas, e do engenheiro da campanhia de Beberibe, acerca dos chafarises existentes na freguezia de Affogados.—A' quem fez a requesição.

Petições:

Do conego João Chrisostomo de Paiva Torres, pedindo se marque na lei do orçamento a quota de 4:000$ para a conclusão das obras da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda.—A' commissão de orçamento provincial.

De Francisco Vieira de Sá, ex-praça do corpo de policia, pedindo pagamento da quantia de..... 438$000 a qual tem direito, de sua gratificação de voluntario.—A' commissão de ordenados.

Pareceres:

« A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção da mensagem que esta assembléa resolveo dirigir a S. Santidade por meio da nunciatura apostolica:

« Illm. e Exm. Sr.—A assembléa legislativa provincial de pernambuco deliberou, por voto unanime, dirigir a S. Santidade a mensagem que se contém no seguinte acto, que approvou em sessão de 11 de abril do corrente anno:

« (Segue-se a indicação que já foi publicada.)

Portanto, digne-se V. Exc. encaminhar ao Solio Pontificio a referida expressão de amôr e adhesão de uma parte do universal rebanho catholico ao seu Supremo Pastor. Salla das commissões 16 de abril de 1872.—*Gomes Parente*,—*Pernambuco Junior*,—*Teixeira de Sá*.—E' approvado.

« Foi presente á commissão de constituição e poderes uma indicação assignada por alguns illustres deputados, em que pedem, que esta assembléa nomeie uma commissão, que em seu nome felicite o Exm Sr. conselheiro Junqueira pelo modo por que se tem havido na administração da provincia.

« A commissão de constituição e poderes não vendo na referida indicação cousa que possa contrariar á Constituição, e as leis, entende que está no caso de ser adoptada, tanto mais quanto felicitações d'esta natureza parecem já fazer parte dos estylos desta assembléa, que aliás commetteria uma injustiça relativa se recusasse ao actual presidente da provincia o que se tem feito a outros, não mais credores, nem mais dignos do que o Exm. Sr. conselheiro Junqueira.

« Se a actividade e a aptidão, justiça e a lealdade são condições essenciaes para justificar o apoio dos partidos aos governos representantes das suas idéas no poder, ninguem de certo as reune em mais subido grão que o actual presidente de Pernambuco.

« São tantes as necessidades publicas imperiosas, accumulam-se de dia para dia problemas administrativos tão inpreteriveis, que saber escolher entre aquellas as mais urgentes, e desejadas e preferir entre estes os mais adoptaveis, é um dos mais reconditos segredos do genio.

« Perspicacia de intuição, facilidade de apanhar a intima relação dás cousas, e traduzir promptamente em factos os legitimos corollarios, são evidencias que se tem revelado na administração do Sr. conselheiro Junqueira, cuja modestia, bem longe de andar explorando minas de popularidades ephemeras, que se lisongeiam a vaidade do homem, compromettem o decoro do governo, não tem visado esta gloria se não a de merecer o bom conceito geral dos homens sensatos, e imparciaes, que só pela verdade, e pela justiça costumam afferir os meritos e os serviços de quem governam.

« Não se governa se não administrando, e não se administra, mormente em uma terra, onde quasi tudo requer o poderoso auxilio do governo para mover-se, se não chamando em torno da administração todos os elementos collectivos, e fazendo quinhoeiros da acção administrativa todos que se mostrarem aptos para cooperar no bem social, que é o bem de todos.

« Governos que se isolam, como a aranha no centro da têa, e que não fazem consistir seus meios de conservação, se não ha força descarnada, e unica da autoridade e não na censura moral de todos os homens que collaboram no mesmo campo e professam as mesmas idéas, são destinados a perecer, sem attingir o fim de sua missão.

« Felizmente o Sr. conselheiro Junqueira, sem sacrificar a justiça ás exigencias do seu partido, tem-se com elle confundido no esforço supremo de realisar na pratica todos os seus principios.

« Pelo que respeita a sua administração, ninguem se mostrou ainda mais desejoso de acertar; ninguem mais activo no cumprimento de seus deveres.

« Tem no correr de sua administração procurado punir severamente o crime, e rodear de seguranças a vida e propriedade do cidadão; enviando com a maior promptidão, auxilio de força as autoridades do interior da provincia, para perseguição dos criminosos, muitos dos quaes e dos mais celebres, hão sido capturados. Mesmo nesta capital, onde os assassinatos e tentativas de morte se haviam reproduzido com alguma frequencia, as cousas vão consideravelmente melhorando, graças ás providencias energicas que fez adoptar o presidente no sentido de desarmar os discolos, que por ahi affrontavam a nossa civilisação e moralidade com o uso e abuso constante de punhaes e de outros instrumentos do crime.

« A ultima reforma judiciaria tem sido fielmente executada e escrupulosamente nomeados os supplentes dos juizes municipaes, e as autoridades policiaes.

« A paz, filha não só da indole do nosso povo, como da politica moderada e justa invariavelmente praticada pela administração, reina por toda a provincia, sendo visivel o arrefecimento das paixões politicas, de que o silencio da imprensa adversa é prova assás conveninte.

Tem S. Exc curado do andamento de varias obras publicas, que achou encostadas, mandando dar preferencia ás mais urgentemente reclamadas. Providenciou para que fossem reparados certos edificios desta capital, onde funccionavam repartições geraes e provinciaes, e que se achavam em estado não correspondente á dignidade das funcções; todos esses reparos se fizeram com a maior economia

« Reformou, em virtude de autorisação legislativa, algumas repartições provinciaes, em ordem a attender ao augmento progressivo do trabalho e a maior fórma do serviço,

« Nimiamente escrupuloso na decretação de novas despezas, e não fazendo senão aquellas para que tinha autorisação, tem procurado zelar os cofres publicos, de modo que as quantias provenientes do emprestimo; feito com o Banco do Brasil, e que estavam á disposição da presidencia para dar-lhes destino e applicação de uma maneira ampla e indeterminada, como se vê do art 41 da lei n. 994, foram por S. Exc. poupadas, existindo ainda intactos mil contos de réis.

« Não é desconhecido o zelo com que procurou salvaguardar os interesses provinciaes em relação a empreza *Recife Drainage* e a todas as outras que existem presentemente.

« Até o aformoseamento desta bella cidade mereceu os seus cuidados, já mandando fazer um jardim publico, que de grande conforto servirá ás fadigas diurnas da nossa população, já auxiliando a camara municipal no empenho de remover tudo o que podia damnificar o asseio e salubridade.

« A instrucção publica, como finalmente todos os ramos da publica administração, tem seriamente occupado a attenção do Sr. conselheiro Junqueira, cuja administração, se em tão curta duração tem sido incontestavelmente fecunda em expedientes utilissimos, largos e profundos vestigios deixaria de sua passagem, se permanecesse mais tempo. A rapidez com que se revezam as administrações, é uma das mais graves enfermidades de que acercam as provincias!

Em uma palavra, crê a commissão de constituição e poderes que esta assembléa approvando a indicação, interpreta fielmente o voto publico, e satisfaz os encargos que lhe impõe a tutella das liberdades e dos direitos de seus committentes, direitos e liberdades que o Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira tem sabido respeitar.

« Sala das commissões, 16 de abril de 1872.—*Pinto de Campos*.—*João Vieira de Araujo*.—*C. de Araujo*. »—Foi approvado.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.° A divisão entre o 1° e 2° districtos de paz da freguezia do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, fica estabelecida pela estrada da Gloria até o engenho Belmonte e dahi até o Rosarinho, seguindo pela estrada do engenho Conceição até encontrar a estrada de rodagem e por ahi seguirá até os limites com a freguezia de Tracunhaem.

« Art. 2.° A freguezia do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho se limitirá com a freguezia da Luz pelo rio Gaité até os limites da Gloria.

« Art 3.° A commissão da freguezia de Pão d'Alho com a de Tracunhãem e com a de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro será a estrada de rodagem.

« Art. 4.° Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de abril de 1872.—*Pinto Junior*.—*Nicoláo Tolentino*. — *C. de Araujo*.—*Almeida Pernambuco*.—*Alcoforado*. »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.° Ficam alterados os limites da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga pelo modo seguinte: Partindo da ponte grande da Passagem da Magdalena seguirá pela estrada do Chora Menino até encontrar a do Maguinho, e seguindo por esta até a entrada do Caminho Novo, continuará por elle até a entrada da rua da Soledade, pela qual seguirá até a igreja inclusivamente, e dahi pelo becco que vai para a estrada de João de Barros, seguindo por elle de conformidade com a divisão existente.

« § unico. Fica entendido que esta divisão comprehende ambos os lados das estradas e ruas por onde passar.

« Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco 17 de abril de 1872.—*Ratis e Silva*.—*Lamenha Lins*.—*Cunha e Figueiredo*. »

ORDEM DO DIA.

2.ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 9 deste anno, mandando admittir no gymnasio como alumnos gratuitos diversos menores.—São approvadas.

3ª discussão do projecto n. 33 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com vencimentos ao professor e professoras Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, Francelina Forjaz de Lacerda e Paulina Domingas Ayres.

O SR. GONÇALVES FERREIRA justifica uma emenda.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Igual favor ao conductor do 5° districto da repartição das obras publicas Francisco A. de Aragão Rabello.—*Góes Cavalcanti*.»

« Igual concessão a Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora de Apipucos.— *Pinto Junior*.»

« Igual concessão ao professor da 3ª escola da freguezia de Santo Antonio, Francisco de Assis Monteiro Pessoa.—*M. da Silva*.»

« Supprima-se a emenda que diz—em vez de seus vencimentos— seus ordenados.— *Gonçalves Ferreira*.»

« Igual favor fica concedido á professora D. Alexandrina de Lima e Albuquerque.—*F. de Figueirôa*. »

O SR. OLYMPIO MARQUES:— (Não devolveu seu discurso).

O SR. RATIS E SILVA:—Tenho esperado que os nobres autores de tantas emendas que foram á mesa as justifiquem.

Um Sr. Deputado:—Se ellas são tantas justificam-se umas pelas outras.

O Sr. Ratis e Silva:— Não é assim, cada um deve justificar aquella de que é autor.

O systema de se mandarem tantas emendas sobre qualquer projecto, sem que os seus autores as motivem, nos põe em graves embaraços, ao menos a mim põe-me em circumstancias que não sei como vote sobre cada uma dellas.

Assim eu desejaria que os nobres autores de cada uma dessas emendas nos dissessem a razão justa, a razão em virtude da qual essas emendas foram mandadas á mesa, sem o que, Sr. presidente, eu não poderei votar por nenhuma dellas, votarei contra todas.

O Sr. Gomes Parente:— No que faz muito bem, por que nós não estamos aqui para servir a particulares.

O SR. F. DE FIGUEIROA faz consideração em favor da emenda que offereceu.

O SR. GOES CAVALCANTI:—Sr. presidente, o discurso do meu nobre collega de districto me obriga a via tribuna tambem explicar uma emenda que offereci á consideração da casa.

Creio que nenhum de nós se animaria a apresentar aqui uma emenda no sentido de se conceder licença a qualquer funccionario publico sem que estivesse convencido de que esse funccionario não pode continuar no exercicio.

Um Sr. Deputado:—Não é bastante estar convencido, é preciso ter documentos que provem.

O Sr. Góes Cavalcanti:—Creio mesmo que todas as emendas apresentadas neste sentido assentam em documentos existentes na casa. Pela minha parte vou apresentar á consideração da casa o attestado pelo qual se vê que esse funccionario a favor de quem apresentei a emenda se acha doente.

Um Sr. Deputado:—E' professor.

O Sr. Góes Cavalcanti:—E' conductor da repartição de obras publicas, é ajudante do engenheiro.

Ha uma petição e a esta junto os documentos que já foram submettidos á consideração da commissão, respectivas a commissão concluio o seu parecer por um projecto concedendo o favor pedido mas attendendo eu á que talvez o projecto não tenha tempo de ser discutido, por que já vão muito adiantados os nossos trabalhos, foi que apresentei a emenda.

Creio ter dado as razões em que se funda a minha emenda.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto e emendas seja de novo remettido a commissão de petições.—*Barros Wanderley*.»

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO oppõe-se ao requerimento por não conhecer qual o fim que teve em vista o nobre deputado pedindo que fosse o projecto á commissão de petições. Para dar parecer? E' da propria commissão o projecto que se discute. Para apreciar as emendas e sobre ellas emittir a sua opinião? A commissão não irá adiantar nada mais; lerá as petições e os documentos que existirem e que já foram apresentados na casa. Entende que todos os deputados teem o direito de apresentar emendas, sem que se exija que o projecto vá a uma commissão qualquer, e ainda mais achando-se elle em 3ª discussão, para examinar o que se poderá de momento fazer aqui.

Tal systema não parece outra cousa mais do que uma especie de protelação, de pôr uma pedra sobre o projecto, que aliás trata de questão sobre a qual deve haver a maxima brevidade.

Vota por conseguinte contra o requerimento do nobre deputado, por não ver nelle conveniencia alguma. (Apoiados).

O SR. BARROS WANDERLEY:—Sr. presidente, quando apresentei o requerimento em discussão não tive em vista protelar a discussão do projecto.

Ha diversas emendas que, segundo affirmam os nobres deputados, se fundamentam em documentos que existem na secretaria, esses documentos não podem ser apreciados assim de momento; eis a razão por que apresentei o requerimento que consagra a idéa de ser o projecto com todas as suas emendas remettido a commissão de petições afim de que esta, examinando os documentos a que me refiro, dê o seu parecer.

(Ha um aparte).

O Sr. Barros Wanderley:— Sei que muitas emendas foram apresentadas sem que se fundassem em documentos, a adopção dellas, sem exame, importa favores que não podemos fazer sem grande injustiça e em detrimento dos interesses publicos

Se estivesse disposto a votar a favor de alguma emenda, não o faria, correndo tão precipitadamente a votação.

Um Sr. Deputado:—Negue o seu voto.

O Sr. Barros Wanderley:—Estou nesta disposição, não só por que não é licito votar-se a favor de pretenções sem fundamento, como tambem por que não se deve conceder licenças sem que sejam solicitadas.

Um Sr. Deputado:—Não conceda o nobre deputado.

O Sr. Barros Wanderley:—Julgo ter por esta forma justificado o meu requerimento.

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda do Sr. Figueirôa, sendo regeitadas as demais.

1ª discussão do projecto n. 54 deste anno reformando o ensino publico.—E' approvado.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 22 deste anno que approva o regulamento expedido para a secretaria do governo.

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL. — Hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 23 Srs. deputados.

O Sr. 1.° secretario leu o seguinte expediente:

Petições:

De Antonio do Rego Pacheco Junior, pedindo um privilegio por 25 annos para fundar nesta cidade uma ou mais fabricas de mosaico para ladrilho, e azulejos.— A commissão de obras publicas.

De Cunha & Manta, pedindo um privilegio por 25 annos para montarem e explorarem uma ou mais fabricas para curtir e preparar couros de todas as qualidades.— A commissão de obras publicas.

Pareceres:

A commissão de fazenda e orçamento, tendo ouvido a thesouraria provincial sobre a materia do requerimento em que Vicente Ferreira da Costa Miranda pede o pagamento da quantia de 164$211 réis a titulo de damno causado pela execução que lhe moveu a fazenda provincial para pagamento da multa em que incorreu o supplicante pelo não cumprimento de um contrato relativo a obras publicas, e a vista da informação prestada por aquella repartição; attendendo que, tendo sido o supplicante relevado pela presidencia da provincia da multa em que incorreu, recebeu na thesouraria a importancia das custas a que tinha direito; e que não ha em direito outra indemnisação para os réos vencedores nas demandas senão o pagamento das custas, é de parecer que seja o supplicante indeferido.

Sala das sessões de commissões 13 de maio de 1872.—*Marques da Silva*.—*Oliveira Fonceca*.—*Joaquim Corrêa de Araujo*.—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento a quem foram presentes o requerimento em que Sebastião José da Costa Trigueiro, escrivão da collectoria provincial de Goyanna, pede que se eleve a sua porcentagem de 6 a 8 %, e a informação da thesouraria provincial que favorece essa pretenção; attendendo que o supplicante tem recebido a porcentagem de 6 % em virtude da lei n. 963 que dispoz no art. 32 § 2 que nas collectorias cuja arrecadação fosse superior 20:000$ annuaes os respectivos empregados percebessem 2 % menos da porcentagem marcada para os das collectorias cuja arrecadação fosse inferior a esta quantia; attendendo que em quanto não for revogada a sobredita lei, deve ella ser respeitada e observada; e que, finalmente não ha conveniencia publica que justifique uma excepção em favor do supplicante, é de parecer que seja o mesmo indeferido.

Sala das sessões de commissões 13 de maio de 1872.—*Marques da Silva*.—*Oliveira Fonceca*.—*Joaquim Corrêa de Araujo*—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia da Boa Vista, pedindo que esta assembléa mande pagar ao thesoureiro da mesma irmandade a quota marcada na lei do orçamento de 1870 a 1871, sob n. 963; attendendo que o exercicio regido pela referida lei foi encerrado sem que a supplicante tivesse recebido toda a consignação nella votada, sobresahindo a circumstancia de ter o seu thesoureiro restituido á thesouraria provincial a quantia de 500$ que recebeu por conta da mesma consignação; attendendo que a verba votada no art. 6 § 6 da lei do orçamento vigente já se acha esgotada como informa a thesouraria, é de parecer que não póde ser a supplicante deferida.

Sala das sessões da commissão 13 de maio de 1872.—*Marques da Silva*.—*Oliveira Fonceca*.— *Joaquim Corrêa d'Araujo*.—E' approvado.

A commissão de fazenda e orçamento, a quem foi presente o requerimento em que José Miguel do Espirito-Santo, administrador da capella de S. N. do Rosario da Villa do Cabo, pede que se consigne na lei do orçamento uma quota de 1:000$ para a conclusão da dita capella: attendendo que, além de ter chegado a pretenção do supplicante depois de confeccionado o projecto de orçamento, accresce que neste não foi consignado quota senão para as obras de matrizes; attendendo que a obra de que trata o supplicante não é de urgente necessidade, e a capella sob sua administração está em um lugar de pouca população, e onde existe uma matriz: e de parecer que o supplicante deve ser indeferido.

Sala das sessões da commissão 13 de maio de 1872.—*Marques da Silva*.—*Oliveira Fonceca*.—E' approvado.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os projectos ns. 90 e 91.

O Sr. Gomes Parente pede que sejam publicadas no jornal da casa as informações que solicitou e já lhe foram presentes, com relação á abusos praticados pelos frades da ordem de S. Bento em Olinda.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n.° 21 deste anno, orçando a receita e fixando a despeza das camaras municipaes da provincia para o futuro exercicio.—Foi approvado e dispensado o interstício á requerimento do Sr. A. Correia de Araujo.

2.ª discussão do projecto n. 36 deste anno, creando mais um medico e um cirurgião para o serviço dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia-Oraram os Srs. Gonçalves Ferreira e Oliveira Fonceca, sendo approvado um substitutivo do Sr. Oliveira Fonceca ao art. 1.°, e ficando adiados os outros artigos, do projecto pela hora.

Continuando a 2.ª discussão do orçamento provincial, foram approvados os artigos 40 e 41, ficando pendente o artigo que se refere á subvenção á Companhia Pernambucana, por não ter sido apresentado o parecer da commissão de legislação com relação ao contrato da mesma companhia depois de orarem os Srs. Vieira de Araujo, A. Pernambuco, e J. Correia de Araujo.

2.ª discussão do projecto n. 72 deste anno, autorisando o presidente da provincia a renovar o contrato da companhia da estrada de ferro de Olinda, em ordem a serem elevados os preços da respectiva tabella.—Foi approvado, depois de orarem os Srs. F. de Figuerôa, H. Mamede e Cunha e Figueredo.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior 1.ª discussão do projecto n. 82 e 2.ª dos de ns. 70 e 71 deste anno.

JURY.—Funccionou hontem sob a presidencia do Exc. Sr. desembargador Doria, entrando em julgamento José Deodato de Medeiros, pronunciado nas penas do art. 264 do cod. crim. combinado com art. 34 do mesmo codigo.

O conselho de sentença compoz-se dos Srs.: Joaquim Vaz de Siqueira, Francisco José Raposo, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Manoel José Dantas Junior, Antonio Augusto Ferreira Lima, Antonio José Ribeiro de Moraes, João Antonio de Mello, Miguel da Fonceca Soares e Silva, Joaquim José Ramos, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Firmino Herculano Baptista Ribeiro, Antonio Pereira de Faria, Francisco da Silva Rego e Dr. Antonio Wetruvio Bandeira Accioli de Vasconcellos.

A defeza foi incumbida ao Sr. Dr. Vianna; e avista das respostas dos quesitos foi o réo condemnado a 4 mezes com trabalho e multa correspondente.

ASSASSINATO.—A' 12 de abril foi assassinado, na fazenda Taboleiro Queimado, do 3° districto do termo de Cabrobó, Mathias Gonçalves Teixeira por Carlos José Antonio de Amario.

CABECE CUIDADO.—Ao que dissemos hontem em nossa *Revista* sob esse titulo, nos escreve o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida o seguinte:

« A detenta Maria Pereira Lopes, criminosa de morte, de que trata a *Revista Diaria* de hoje, sahio desta casa em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, á quem a mesma requereu

uma audiencia. A praça de 2ª linha (e não do corpo de policia), que a acompanhava, foi quem commetteu o abuso, de consentir que fosse á rua do Sisco na freguezia da Boa-vista, onde outr'ora morava. Deste facto dei sciencia ao Dr. chefe de policia em data de 11 do corrente. Casa de Detenção 13 de maio de 1872.—O administrador, *Rufino Augusto de Almeida.* »

TRIBUNAL DA RELAÇÃO. — Na sessão deste tribunal publicada hontem, nos julgamentos onde se lê José Lopes Machado, é Francisco Lopes Machado.

VAPOR GLADIATOR.—Devia sahir de Liverpool para o nosso porto, com escalla por Lisboa, a 7 do corrente mez.

COADJUCTORES. — Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado foram nomeados coadjuctores das freguezias: da Gloria de Goitá, o Rvm. Donato Barruco; de Gravatá, o Rvm. Leon Sassi; de Papacaça, o Rvm. João Soares de Albuquerque; do Porto de Pedras, o Rvm. João da Virgem Maria de Almeida; do Coitó, o Rvm. frei José do Coração de Maria; da villa da Assembléa, o Rvm. Joaquim Manoel da Costa; de Alagôa Nova, o Rvm. frei Joaquim da SS. Trindade Cordeiro; de Macáo, o Rvm. Joaquim Alves da Nobrega; de S. João Bapista do Assú, o Rvm. Italiano Fernandes de Souza; e de Panellas, o Rvm. Genuino Walfrido de Souza Garjão.

VIGARIO ENCOMMENDADO. — Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego governador do bispado, foi nomeado o Rvm. João da Silva Cardoso, vigario encommendado da freguezia do Pilar das Alagoas.

MISSA FUNEBRE. — Amanhãa ás 7 horas do dia, o Dr. A. S. Pereira do Carmo manda resar uma missa por alma do finado coronel João da Rocha Bezerra Cavalcante, na igreja matriz da Boa-vista.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA. — Acha-se aberta a segunda cadeira de instrucção primaria, do sexo femino, de Santo Amaro das Salinas, regida pela professora D. Josephina Jovita Belmira de Oliveira.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Acha-se de semana neste estabelecimento o mordomo Francisco José da Costa Araujo. O movimento na semana de 5 a 11 do corrente foi o seguinte: existiam 75, entraram 22, sahiram curados 20, falleceram 4, ficam existindo 63. Dos fallecidos foram 3 de febre amarella e 1 de pulmonia.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinho de Liverpool e Londres, em 26 de abril ás 11 horas da noute, dizem o seguinte:

« O algodão fica frouxo com baixa de 1/8 nos preços: de 10 1/2 a 12 o de Pernambuco, de 10 1/4 a 10 7/8 os da Parahyba e Maceió, de 10 3/8 a 12 o do Maranhão, de 10 1/4 a 10 7/8 o do Rio-Grande do Norte, e a 11 o do Ceará.

« O assucar firme com alça de 6 d. sobre os preços: de 20/ a 29° o branco, e de 19/ a 23/6 o mascavado.

« O café frouxo: de 63/ a 74/ o do Rio de Janeiro, de 64/ a 70/ o da Bahia, e de 68/ a 70/ o do Ceara.

« Os couros vendem-se de 6 7/8 a 7 5/8 os verdes e de 10 1/2 a 12/ os seccos.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, a 26 de abril:

5% de 1865	de 95 1/2 a 96.
5% de 1871	de 94 1/2 a 95 1/2.
4 1/2 % de 1853	de 84 a 86.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento da casa dos expostos no mez de abril:

Existiam no estabelecimento 84, entraram 3, existem 87.

Existiam em creação 78, foram expostos 5, recolheram se 2, morreram 5, existem 76.

— Pessoal dos enfermos, mendigos, educandos existentes nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa no mez de abril:

No hospital Pedro II 311, no hospicio de alienados 84, no collegio dos orphãos 92, no collegio das orphãas 160, no asylo de Mendicidade 80, no hospital dos lazaros 35, na casa dos expostos 163, total 925.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 4ª, a beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual se extrahirá no dia 20.

LEILÃO.—Hoje (24 do corrente) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo do predio n. 1, sito no Campo das Princezas, onde outr'ora funccionou o Club Pernambucano, conforme está annunciado.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 6 ao dia 12 de maio de 1872 foi de 322 existentes, entraram 62, sahiram 41, falleceram 15, existem 329, sendo 215 homens e 114 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8 1/4, 8, 7 1/2, 7 1/2 8, 8 1/2, pelo Dr. Ramos, as 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Theotonio Simião de Mello Santiago; bexigas.
Zeferino Fernandes da Silva Manta; tuberculos pulmonares.
Jolibois Francisco; febre amarella.
Jacques Barlerin; febre amarella.
Jacyntha Fragoso; interite chronica.
Christovão; idem.
Leopoldina Maria Francisca da Conceição; cachexia syphilitica.
Giovani Louvrich; febre amarella.
Francisco Marie Lequer; febre amarella.
Antonio; entrou morto.
Joaquim Lópes; febre amarella.
Antonio José de Lima; interite chronica.
Antonio da Costa Ledo, febre amarella.
Manoel José do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
Joaquim; interite.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 12 de maio de 1872:

Existiam (presos) 348, entraram 2, existem 350.

A saber: nacionaes 248, mulheres 9, estrangeiros 42, escravos 46, escravas 5, total 350.

Alimentados a custa dos cofres publicos 293.

Movimento da enfermaria do dia 12 de maio de 1872.

Teve baixa:
Caetano José Antonio, rheumatismo.
Teve alta:
Hermino José Quaresma.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Antonio Gomes de M. Leal, Antonio F. V. Catão, Manoel Ferreira de Souza Lessa, Victorino Pinto de Sa Passos, Dr. Claudino de Araujo Guimarães, Joaquim R. Ferreira, Adolpho G. Netto, Elisardo P. Guedes, D. Maria E. V. Caldas, Thomaz Comber, D. Julia C. A. Autram, sua mãi e 4 filhos, D. Anna A. Autram e 5 criadas, Abilizio de Vasconcellos, senador Alvaro B. U. Cavalcante, Frederico de Oliveira, Joaquim das Virgens Lima, Joaquim de Souza Ferreira, José M de Brito, João G. A. Valente, E. Fragoso, João J. de Sampaio, José M. Dais, N. Fernandes de Araujo, Dr. Francisco P. U. Cavalcante, padre Antero E. E. de V. de Azordo, Mauricio Maus, Joaquim Pedor B. de Mello Rego, Lourenço B. C. de Castro, Manoel A. Aguiar, Manoel I. de Farias, Joseph Riley, José Coelho, Joaquim Esteves, Joaquim E. Ferreira, John Austin, Marcos José Cardoso, Anjo Barros, W. Padilha, Antonio da Silva, Manoel Rabello, A. Nunes de Almeida e Silva, Pedro B. G. Bastos, Antonio Victal, José Antonio Soterio, Braz Franco, Francisco M. de Souza, Antonio dos Santos, Joaquim P. de Merelles, Gregorio A. de Oliveira, Guilherme C da Silva, George Gatemai, 12 soldados, 9 recrutas e 8 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor francez *Syndh.*

Dr. Manoel Buarque de Macedo, Edooward Armstien, Geovani Caleechec, Vicente Saboia e sua mulher, Roberto Fort, Angilo Spinelli, Gennano Spinelli, Vicenzo Bruno, Raphael Bruno, Marino Francisco, Giovanni Deleippy, Giovanni Rodo, Domingo Lasalvia, Antonio Lasalvia, Peetro Paolo, Angelo Novellino, Manoel Martins Alves Garcia, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão Joaquim Gonçalves Cascão Junior, José Manoel Teixeira Franco.

Tribunal do commercio.

SESSAO JUDICIARIA EM 10 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; embargados, a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque; appellantes, Teixeira Marques & C. appellados, Mendes Azevedo & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial de commercio: appellante, Manoel Joaquim Gomes Braga; appellados, autores Henry Forster & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro. Annullou-se o processo, fazendo-se uma advertencia ao escrivão Ernesto Silva, votando o Sr. Olinto Bastos pela confirmação da sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante, réo Gabriel Antonio; appellados, autores José Joaquim da Cunha & C.; juizes os Srs. Motta, Silva Guimarães, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Mandou-se lavrar termo de desistencia.

Appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellado, Candido José da Silva; embargante Francisco Leitão de Carvalho; embargados, Seixas & Borges. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembardor Silva Guimarães ao Sr. desembargador Motta: appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca; appellante appellado, o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes, Azevedo & Coelho, appellado, José Narciso da Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante appellado, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellante appellado, Thomaz José de Campos.

Ao Sr. desembargador Motta: appellantes, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão; appellados, Baltar & Oliveira.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 13 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar o fornecimento d'agua no destacamento da villa do Bonito.

Officio do arsenal de marinha, apresentando contas de despezas feitas no mez proximo passado com a respectiva enfermaria.

Officio do mesmoarsenal, remettendo conta das despezas miudas feitas pelo agente comprador da mesma separtição no mez de abril proximo passado.

Officio da saúde do porto com folha para o pagamento de seus vencimentos e dos de seu secretario.

Requerimento da companhia Pernambucana.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

COMMUNICADOS.

A directoria da instrucção publica e os meus artigos publicados no «Diario»

O Sr. Dr. João José Pinto Junior, director da instrucção publica desta provincia, voltou ainda á imprensa, á proposito do que eu disse na assembléa, ácerca da cadeira de instrucção elementar creada pela lei n. 790 para a Estrada-Nova da Beberibe, e que indebitamente está funccionando na Encruzilhada de Belem.

O artigo que S. S publicou no *Jornal do Recife* de hoje nenhuma idéa nova trouxe á discussão, em ponto algum destruio as minhas asserções relativamente ao negocio d'aquella cadeira.

A' parte o que de *chistoso* se contém em dito artigo, *chiste* que eu agradeço como de quem vem, tudo o mais é apenas reproducção do que S. S. já tinha dito no seu primeiro artigo, e ao que respondi convenientemente e indestructivelmente nos meus precedentes communicados.

Assim, pois, como unica e derradeira resposta ao Sr. Dr. Pinto Junior limito-me á offerecer á sua leitura o que eu disse n'aquelles meus escriptos, appelando igualmente para o illustrado juizo do publico, que nos leu, certo, como estou, de que justiça será feita á quem a tiver.

Recife 13 de maio de 1872.

F. de Figueirôa P.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MAIO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 776 rs. por kilo, sabbado.
Cambio — sobre Londres 90 div. 24 3/8 d. por 1$, sabbado.
Dito — sobre dito a 90 div. 24 1/2 d. e do banco 24 3/8 d. por 1$, hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	421:347$183
Idem do dia 13.	48:061$696
	469:408$879

Descarregam hoje 14 de maio de 1872.

Vapor inglez—*Ariel*—varios generos.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—ferros e carvão.
Escuna allemãa—*Immanuel*—varios generos.
Brigue francez—*St. Pierre*—idem.
Barca portugueza—*Imperial*—idem.
Barca nacional—*Rapida*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—pedras.
Brigue inglez—*Magdala*—canos de ferro.
Patacho inglez—*Isabel*—bacalhão.
Vapor inglez—*Zembra*—mercadorias.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	5:016$522
Idem do dia 13.	568$938
	5:585$460

Volumes sahidos com fazenda	122
Idem idem com generos diversos	421
Somma	543

Despachos de exportação no dia 11 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca sueca *Hebe*, para o Canal, carregaram: Rebe Schamettau & C. 282 saccas com 21,031 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricéa*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 12 saccas com 1,063 kilos de algodão; R. Adour 1 barrica com 30 kilos de farinha de tapioca.

— Na barca franceza *S. André*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 21 saccas com 1,663 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Francisquita*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filho 100 barricas com 7,803 kilos de assucar branco.

— No navio germanico *Velteriger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 210 barricas com 22,297 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Destino*, para Lisboa, carregaram: Pereira & Vianna, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No brigue americano *Mary Honrton*, para Hampton Roades, carregaram: Henry Forster & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. da Silva Guimarães 100 barricas com 5,733 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Elena Anna*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 450 barricas com 11,442 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fraga & Rocha 31 pipas com 9,696 litros de aguardente e 1 sacco com 75 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregaram: Silva Irmãos 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	22:179$592
Idem do dia 13.	5:060$381
	27:239$973

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	37:909$082
Idem do dia 13.	6:637$285
	44:546$365

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 12.

Liverpool—Patacho hespanhol *Fomento*, capitão Thomas Alsena, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Syndh*, de 1909, commandante Messonet, equipagem 120 carga fazendas e outros generos; a Tiset frere.

Trieste—67 dias, lugar hollandez *Ige Iprens*, de 213 toneladas, capitão F. J. Oran, equipagem 8; carga 2625 barricas com farinha de trigo; a Keller & C.

Terra-Nova—38 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, capitão William Sopp, equipagem 9, carga 2000 barricas com bacalhão; a Johnn Pater & C.

Havre—35 dias, lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Vialla, equipagem 10, carga diversos generos; a E. A. Burle & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Secção 2ª—Secretaria de pernambuco em 13 de maio de 1872.

EDITAL.

De conformidade com o § 16 do accordão interpretativo da convenção consular entre Portugal e o Brasil promulgada pelo decreto n.° 3933, de 21 de agosto de 1867, se publica o seguinte:

Pelo juizo de orphãos e ausentes da cidade de Olinda e seu termo comarca do mesmo nome, se faz publico a quem interessar possa, que nesta cidade falleceu em o mez de outubro corrente anno o portuguez José Rodrigues Martins, natural de Parada, districto de Villa Real de Traz dos Montes, o qual tinha uma taberna na rua da Boa Hora desta mesma cidade, e outra a rua da Bica de S. Pedro, onde finou-se, afim de que dentro do praso legal venham habilitar se na forma do disposto no § 16 do accordão interpretativo da convenção consular promulgada por decreto imperial, n.° 3933, de 21 de agosto de 1867.—Cidade de Olinda 24 de outubro de 1871.—O escrivão de orphãos e auzentes Bacharel Francisco Lins Caldas.

O Secretario.
Elias F. Almeida e Albuquerque.

Faculdade de Direito

De ordem de Exm. Sr. director, visconde de Camaragibe, se faz publico a lista das faltas não abonadas com relação ao mez de abril proximo findo conforme foi julgado em sessão da congregação de 8 do corrente mez.

Primeiro anno

N. 12 José de Cupertino Dantas; continua a faltar na 2ª cadeira.

Terceiro anno

N. 51 Nylo da Silveira Ramos, 2 faltas na 1ª cadeira.

Quarto anno.

N. 8 Barcino Paes Barreto 1 falta na 1ª cadeira; n. 11 Manoel Felix Gitirana, 4 idem; n. 22 Joaquim Ferreira Chaves Junior, 2 idem; n. 23 Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, 1 idem; n. 25 Antonio Gomes Tavares Junior, 2 idem; n. 29 José da Cunha Teixeira, 1 idem; n. 45 Eugenio de Athabyde Lobo Moscoso, 1 idem; n. 52 Honorio Hermeto Correa de Britto, 1 idem; n. 53 Democrito Cavalcanti de Albuquerque, 1 idem, n. 54 Alipio Zacarias de Carvalho. 2 idem; n. 59 Francisco Pedro da Costa Moreira, 1 idem; n. 60 Luiz Antonio de Andrade Junior, 1 idem; n. 63 João Francisco de Arruda Falcão Junior, 6 idem; n. 65 Eduardo Jayme Gomes de Araujo, 2 idem; n. 66 Carlos Thomaz de Almeida, 3 idem; n. 75 Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, 5 inclusive 1 sabbatina idem; n. 76 José de Queiroz Mattoso Ribeiro, 5 idem; n. 78 Ernesto Augusto da Silva Freire, 2 idem; 83 Domingos Olympio Braga Cavalcanti, 5 idem; n. 84 Nylo Rodrigues de Miranda, 3 idem; n. 85 Joaquim Guedes Alcoforado, 6 idem; n. 87 Antonio Pereira de Castro, 2 idem; n. 88 Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, 2 idem; n, 89 Francisco Marques da Cunha, 6 idem; n. 91 Francisco Bernardino Rodrigues Silva, 2 idem e n. 92 Octavio Pereira da Cunha, 1 idem.

Quinto anno.

N. 2 Aristides Cezar de Almeida, 1 falta na 1ª cadeira; n. 3 Francisco de Paula Lacerda de Almeida, 1 idem; n. 4 Sergio Hygino Dias dos Santos, 6 inclusive uma sabbatina idem; n. 5 Gaudino Eudacio de Britto, 1 idem; n. 9 Candido Augusto Xavier de Britto, 2 idem; n. 10 Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, 3 idem; n. 11 Benigno Marinho Lins Sicopira, 3 idem; n. 12 José Leandro Dantas Serra, 1 idem; n. 14 Joaquim Manoel Vieira, 1 idem; n. 15 José Alves Lima Junior, 1 idem; n. 16 José Zeferino de Mendonça Uchoa, 1 idem; n. 18 João Pedro de Sá Pereira, 2 idem; 20 Antonio José de Almeida Pernambuco, 2 idem; n. 22 Thomaz Pompeo de Souza Brasil Filho, 2 idem; n. 23 Porfirio de Souza Freire, 5 idem; n. 24 José de Araujo Vianna e Almeida, 5 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª; n. 25 Francisco Marçal da Silveira Garcia, 3 idem; n. 26 Xilderico Araripe de Faria, 2 na 1ª cadeira; n. 27 Honorio Oracio de Figueiredo, 2 idem; n. 28 Manoel Ribeiro Barretto de Menezes, 4 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira, e 3 inclusive 1 sabbatina na 3ª; n. 29 João Pereira Lagos Junior, 2 na 1ª cadeira; n. 30 Antonio Agripino de Gusmão 2 na 1ª cadeira e 3 inclusive 1 sabbatina na 3ª; n. 31 José de Oliveira Campos, 1 na 1ª cadeira; n. 32 Antonio Maria da Cunha Lima, 1 idem; n. 37 Fiel Vieira Torres Grangeiro, 1 idem; n. 38 Francisco da Silva Saldanha, 3 na 1ª cadeira e 1 3°; n. 39 Gonçalo Vieira de Mello, 1 na 1ª cadeira; n. 42 Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto, 1 idem; n. 43 Antonio Rodrigues da Silga Souza, 3 idem; n. 45 Aureliano de Campos, 2, idem; n. 46 Camillo Accioli Silva, 2 idem; n. 47 José Bolthasar Ferreira Facó, 2 na 1ª cadeira e 1 na 3ª; n. 48 Eugenio Telles da Silveira Fontes 11 na 1ª cadeira, e 5 inclusive 2 sabbatinas na 3ª; n. 49 Boaventura José de Castro, 7 incusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 1 na 3ª; n. 51 Elvidio Clementino de Aguiar, 1 na 1ª cadeira; n 52 Ulysses Sagismundo de Araujo Batinga. 6 inclusive 1 sabbatina idem; n. 53 João José da Silva Sarmento, 2 idem; n. 54 Manoel Maria Marques Mary, 5 idem; n. 55 José Ferreira Nobre Formiga, 6 idem; n. 56 Ernesto de Carvalho Pires Lima, 2 idem; n. 57 José Leonilla da Cunha Alcanfor, 4 na 1ª cadeira e 3 inclusive 2 sabbatinas na 3ª; n. 58 Gabriel Gomes Pereira, 2 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª; n. 59 Pedro Regalado Epiphanio Baptista, 7 na 1ª cadeira e 3 inclusive 1 sabbatina na 3ª; n. 60 João Vianna de Mello, 5 inclusive 2 sabbatinas na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª; n. 61 Theotonio Raymundo de Britto, 5 na 1ª cadeira e 3 inclusive 2 sabbatinas na 3°; n. 62 Feliciano Eusebio Dias dos Prazeres, 2 na 1ª caderia e 2 inclusive 1 sabbatina na 3ª; n. 63 Joaquim Candido Ferreira Lisboa, 3 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira; n. 64 Manoel de Mello Cardoso Barata, 5 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 2 sabbatinas na 3ª: n. 65 Remigio Silveira de Faria Oliveira, 2 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 4 na 3ª; n. 66 Daniel Alves de Queirós Lima 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira; n. 67 Francisco José da Silva Porto, 1 sabbatina na 1ª cadeira e 3 inclusive 1 sabbatina na 3ª; n. 68 Lindoro Augusto de Moraes Rego, 6 inclusive 1 sabbatina na 1ª cadeira e 4 inclusive 2 sabbatinas na 3ª; n. 69 José Germano Mangabeira, 1 na 1ª cadeira; n. 70 Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, 4 na 1ª cadeira e 1 na 3ª; n. 71 Graciliano Augusto Cezar Wanderley, 1 sabbatina na 1ª cadeira; n. 72 José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa. 2 idem; n. 73 Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal, 2 idem; n. 74 Eduardo Pires Ramos, 2 idem n. 75 Carlos Francisco de Araujo Costa, 1 na 1ª cadeira e 1 sabbatina na 3ª; n. 76 Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque 1 sabbatina na 1ª cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Maio de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em comprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente a praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ter sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz constar em cumprimento do disposto no artigo 15 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851, que a fiança prestada pelo ex-corretor desta praça Francisco Mamede de Almeida subsistirá por tempo de seis mezes, contados da presente data.

A mesma secretaria faz constar que ha uma vaga de officio de corretor desta praça pela exoneração concedida a Francisco Mamede de Almeida, e que o meretissimo tribunal do commercio em sessão de 10 do presente mez marcou o praso de dous mezes para os pretendentes se habilitarem ao referido lugar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Arrematação

Hoje, ao meio dia, depois da audiencia do Dr. juiz de direito dos orphãos, vão á praça as casas terreas n. 122 da rua de S. Jorge, e n. 45 da Restauração, pertencentes aos menores Lindolpho e Maria Emilia, filhos do finado Luiz Beltrão da Silva Manta. E' a ultima praça.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quarta-feira 15 de maio

Recita extraordinaria em beneficio do actor

Francisco Ignacio Guerreiro

Representar-se-ha pela primeira vez nesta cidade a bella e interessante comedia-drama em dous actos, traducção do francez

MOCIDADE E HONRA

Seguir-se-ha pelas meninas Riosas, a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

PAULO E VIRGINIA

Terminando o espectaculo com a graciosa comedia em um acto ornada de musica

A VISINHA MARGARIDA

O beneficiado espera a protecção dos seus amigos...

Os bilhetes passados para 8 de maio teem entrada nessa noute.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries Maritimes

Conforme os avisos recebidos da agencia principal no rio de Janeiro espera-se o paquete *Amazone*, commandante Jeret, do dia 19 do corrente em diante. Depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino aquelle a veleira barca portugueza *Imperial*; tem grande parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio-Grande do Sul.

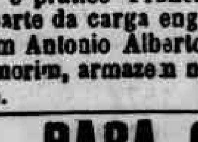
Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Brmfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

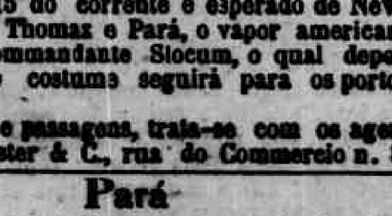
Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracay, em diretitura, sabe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto tratase com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.



Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O
Rio Grande do Sul

Para aquelle porto deve seguir sem demora o brigue nacional *Arroyo Malo*, navio de primeira classe, por ter prompta a maior parte do seu carregamento, faltando um resto de carga, para o que deve tratar-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão á travessa da Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandabu', Acaracú e Granja.

O vapor *Piropama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Porto

O patacho portuguez *Lidador*, capitão Cunha, recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume se guirá para os portos do norte.

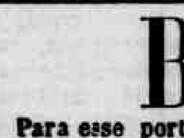
Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e despois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Pará o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul

Vai carregar brevemente o patacho nacional *Singular*; para carga á frete trata se com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILOES.

LEILAÕ
DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 2 e 4 pessoas, para 1 ou 2 cavallos e arreios.

1 dito de duas rodas com arreios.

HOJE.
a' 1 hora
No Campo das Princezas.

Em frente do predio n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.

Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de moveis, louça vidros e muitos outros objectos existentes no pavimento terreo do mencionado predio.

LEILAÕ
DE
Moveis louça e crystaes
Espelhos, vasos e pianos
HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No estabelecimento terreo do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano.

CONSTANDO DE:

1 Um excellente e magnifico piano quasi novo, 1 dito com uso, 1 mobilia, 1 devan e 2 poltronas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de vime, venezianas, jarros para flores (neste artigo ha 10 pares ricos e de gosto moderno) espelhos de differentes tamanhos, relogios de mesa e de parede, candieiros, mesas de jogo, etagers, quadros, 2 tocadores.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de differentes qualidades, mesas, louça para cha e jantar, finos crystaes, fructeiras de metal, 1 jardineira e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 10 horas.

Leilão
DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, espelhos, jarros, escarradeiras, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 24 cadeiras, ditas de balanço, 1 cama para 2 pessoas, 1 tocador, 1 berço, 2 cabides, louça vidros e crystaes.

Um carro americano, 1 selim e arreios, 1 carrinho para menino, 1 bomba, 1 machina de costura, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Hoje
A'S 11 HORAS

O agente Pinto autorisado por uma familia, que mudou de residencia, levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes serão transportados para o armazem do sobrado da rua do Imperador n. 1, onde funccionou o Club Pernambucano, e por occasião do leilão dos moveis d'aquelle estabelecimento.

LEILÃO
DE

1176 saccos, sendo 728 com assucar avariado e 448 quasi vasios, parte do carregamento do brigue inglez «Bartha Carington.»

QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO

A's 11 horas da manhãa em ponto

No trapiche da companhia

Na praça do Corpo Santo.

Edmundo Phillips, capitão do brigue inglez *Bertha Carington*, arribado n'este porto por força maior, levará á leilão com licença do inspector da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul inglez, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 1176 saccos, sendo 728 com assucar avariado e 448 quasi vasios, parte do carregamento do referido brigue, tal qual se acha no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Leilaõ
Em continuação
Terça feira 14 do corrente

Alves & C., continuarão o seu leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, todas proprias deste mercado, terça-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz n. 54.

LEILÃO
NO BOTTO

Espolio de Antonio José de Araujo.

O Illm. Sr. consul portuguez tendo de liquidar o espolio do subdito portuguez Antonio José de Araujo, fará leilão por intervenção do agente Martins de uma casa com duas salas, um quarto, cosinha e copiá, um cavallo e diversos objectos existentes em seu estabelecimento no Bôtto, praia de Nazareth, tudo pertencente ao dito espolio.

Qurta-feira 15 do corrente.

A's 11 horas do dia no Bôtto.

Leilão
DE

14 caixas com presuntos, 5 ditas com queijos londrinos e 50 barris com manteiga ingleza.

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em lotes a vontade dos compradores no dia quinta feira 16 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem n. 2 B rua do Apollo.

LEILÃO

Faz-se leilão dos livros e armação da loja que foi do fallecido Antonio Domingues, á rua do Imperador n. 67.

Ha muitos e bons livros de direito e preparatorio, por isso são convidados os Srs. academicos e estudantes a concorrerem a este leilão, que, por intermedio do leiloeiro Pestana, terá lugar quinta-feira 16 do corrente.

LEILÃO
DE

Um excellente piano, espelhos de crystal, moveis, porcelanas, crystaes, vidros e outros muitos objectos pertencentes a uma familia que se retirou para Europa, SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

Pelo agente Martins, no segundo andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos desta casa:

« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

— Se é verdade que a eutruza professora da encruzilhada de Bellem, onde a seu bel prazer tem aberto a sua aula, tem recebido os seus ordenados como se estivesse em exercicio de sua cadeira de Agua-fria, á vista de attestados graciosos do delegado litterario da freguezia da Sé de Olinda, pergunta-se ao Sr. Dr. promotor se ella tem encorrido nas penas da lei.

— Aluga se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria da Boa-vista: na rua da Madre de Deos n. 16, dir-se ha quaes as condições.

— Precisa-se de costureiras para trabalharem na officina: na rua estreita do Rosario, casa do Roy d'Yvetot, n. 14.

— Aluga se o segundo andar da rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, muito fresco e commodo para pequena familia, uma sala e tres quartos, cosinha e dispensa: a tratar na mesma casa.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 25 annos: na refinação da rua D. Maria Cesar n. 4.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa estrangeira: á tratar na rua do Commercio n. 16, escriptorio do correctar Stepple, ou na Passagem da Magdalena, sitio de Henrique Oettli.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data deixou de ser caixeiro do Sr. Guilherme José de Souza.

José Pereira Canolho.

6;000 rs.

O Sr. Henrique Alves da Silva, irmão do Sr. Brito, escrivão dos protestos, dirija-se a rua do Livramento n. 33 para concluir certo negocio.

5;000 rs.

Roga-se ao Sr. Torres Bandeira, filho do Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, cumpra o que tem promettido na rua do Livramento n. 33.

Está fugida

desde 7 do corrente de madrugada a escrava Antonia, preta, de idade 20 e tantos annos, estatura e corpo regulares, rosto redondo, cabellos carapinhos, falla apressada, falta de dentes, tem panos no rosto, sabe ler, engomma e cose bem, tem uma filha de cor fula, forra, de idade de 6 annos, mais ou menos, consta que tem andado a offerecer se como ama, intitulando-se forra: quem apprehende-la e levar á rua da Cadeia do Recife n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, será generosamente gratificado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria sexta feira 16 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos da commissões;

Leitura de um relatorio do Sr. Dr. Baptista Rigueira, sobre o local do reducto do Rio-Formoso.

J. SOARES D'AZEVEDO.
Secretario perpetuo.

CRIADO

Precisa-se de um criado no 1° andar do sobrado n. 48, na rua das Trincheiras.

— Bernardo José de Araujo, declara pelo presente, nada dever nesta praça ou fóra della e que indo a Portugal, deixa por seus procuradores, em 1° lugar, ao Sr. José Cardoso da Silva Pinto e em 2° ao Sr. Manoel Teixeira-Bastos.

Recife, 14 de maio de 1872.

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area-Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma, cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro-AREA PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, rosto pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão, portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almeço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 38. As pessoas que quizerem dirijam-se à mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Escravos fugidos

Fugiram no dia 23 de outubro do anno passado, do engenho Poço-Redondo, da comarca de Goyanna, os escravos seguintes:

João, mulato, falla bastante descançada, altura regular, peitos cabelludos, cabellos crespos e compridos, barbas cerradas e crespas, sendo mais longa no cavainhac, olhos pardos, vistas baixas, representa 25 a 30 annos, rosto liso e bem tirado, bem feito de corpo, espadaudo, tem os dedos minimos dos pés sobre o immediato, ladino, levou chapéo de couro e surrão ao hombro.

José Bezerra, cabra escuro, 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba e só no cavainhac, rosto descarnado, cabellos carapinhos e baixos, braços cheios e veias salientes, espadaudo, costuma a embreagar-se e mastigar fumo, mentiroso, ladino. O João foi do Ouricury, do fallecido Agustinho Bezerra, e esteve empregado como vaqueiro no Pajeú, villa de Flores, lugar Bom Conselho, onde já foi visto, depois da fuga, endagando pelo estado de Flores. O abaixo assignado já escreveu recommendando o escravo José Bezerra ao delegado e subdelegado e inspector do lugar certão Villa de S. João, e offerece pela apprehensão deste a quantia de 400$, sendo portador das cartas o Sr. Manoel Baptista Cabral, a quem poderá as autoridades do lugar entregar dito escravo, pessoa com quem contratei; e faz recommendado que dito escravo está no lugar Baraco, certão, e julga o João seguir para o Ouricury ou villa de Flores, ou Bom Conselho, e talvez outros certões; pede as autoridades destes lugares e de mais certões a apprehensão de dito escravo, e offerece 600$ entregando-o no engenho Bella-Rosa, sito na freguezia da Luz, comarca de Pào d'Alho, e no mesmo engenho o José Bezerra.

Do mesmo engenho acima, comarca de Goyanna, no dia 5 deste corrente mez de maio, fugio o escravo Simplicio, preto, altura baixa, cabellos carapinhos e curtos, secco do corpo, regula 25 a 30 annos, rosto liso e descarnado, não é feio, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, ligeiro no andar, tem uma cicatriz na barriga, tocador de guitarra, dançador,levou chapéo de couro e trouxa ao hombro, foi para o certão em procura dos outros quem o apprehender e levar ao engenho Bella-Rosa, freguezia da Luz, comarca de Pào d'Alho, será recompensado com a quantia de 300$.

Do mesmo engenho fugio tambem no dia 4 de setembro do anno de 1868, a escrava Rita, mulata, regula 40 annos, cabellos crespos e compridos, rosto encorcovado, falla ligeira, falta de dentes na frente, não é feia, geitosa, cose bem, engomma soffrivel, peitos sahidos, espigada do corpo, tem generos forros que a trouxe para o Recife: quem apprehender e leva-la ao engenho Bella-Rosa será recompensado com a quantia de 300$.

João Xavier Carneiro da Cunha.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem a grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado à vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e sómente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer-se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhãa ás 8 da noute.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e dê baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referendo, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

Rua do Barão da Victoria n. 16

A este estabelecimento acabam de chegar os lindos chapéos a ingleza, de aba larga para meninas, artigo que só se encontra neste estabelecimento; recebemos tambem bonitas chapelinas de veludo grande phantasia, chapéos de gase fazenda de novidade, chapéos de veludo e de palha enfeitados a capricho; recebemos tambem beija flores naturaes proprios para penteados e véos grandes para chapéos ultima moda. Portanto, convidamos as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento que se acha perfeitamente sortido.

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL

W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoelcom os signaes seguintes: negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

Com brevidade.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Soledade n. 32, ou na rua da Cadeia do Recife numero 2.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberio seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde; grates aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveia preta e branca da acreditada marca—Batão.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25:000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola. na rua do Imperador n. 14 segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, ende os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

— Domingos da Costa Guimarães declara ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio que comprou a armação da casa sita a rua de Santa Cecilia n. 27, ao Sr. Manoel Gomes da Silva Morim, livre e desembaraçada de qualquer debito, por isso se alguem se julgar com direito a mesma reclame no praso de oito dias.

Recife, 10 de maio de 1872.

— Aluga-se uma escrava: na rua do Principe n. 36

—Furtaram hontem 10 do corrente mez da rua do Marquez de Olinda, um cavallo rudado com o seguinte signaes: casco do pé direito branco e os tres mais pretos, o qual suppõe se achar-se em alguma das coxeiras desta cidade, quem o a aprehender queira entregar no escriptorio da mesma rua n. 56 1º andar que será recompensado.

N. 18 Rua da Cruz

1º ANDAR

Relogios inglezes, vindos de encommenda, ha poucos de festa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Precisa-se

de 1:000$ a juros de 1 1/2 sobre hypotheca: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

Comida para fóra

Prepara-se com aceio e promptidão: no pateo do Paraizo n. 29, 1º andar.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo que seja sadio para carregar fazendas, paga-se bem: na rua do Conde da Boa-Vista n. 26.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessao marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhãa.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1.º secretario,
L. José de Miranda.

— Estando concluido os melhoramentos e concertos da linha do Carmo começarão amanhãa as viagens para aquelle ponto.

Recife, 13 de maio de 1872.

O escripturario,
Sant'anna

O Dr. Sarmento Filho, medico operador doHospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Ao publico

Ausentou-se no dia 5 do corrente, da casa n. 30 do caes Capibaribe, o menor livre Manoel Barbosa, pardo escuro, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, idade 12 annos, pouco mais ou menos, dentes largos na frente, sendo cavalgados uns sobre outros, dedos minimos dos pés virados para fóra, falla meio demorada, roupa muito enxovalhada, tem mãi em Iguarassú e um sitio na travessa do Costa desta cidade: roga-se a quem o apprehender que o entregue á casa supra mencionada, que será recompensado.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

FEITOR

Na rua do Imperador n. 38, segundo andar, precisa-se de um bom feitor para tratar de um pequeno sitio.

— No becco dos Burgos n. 7, segundo andar tem uma mulher para lavar e engommar.

ATTENCÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belidia no olho direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 do agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto: a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

Cosinheiro

Com urgencia precisa se de um cosinheiro e um criado de 12 a 14 annos para serviço de mesa, paga-se bem: á tratar no sitio n. 2 antes da igreja de S. José do Manguinho.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: á tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira bomba.

—No Largo do Forte do Maitos n. 11, botequim precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO.

Dá-se 50$000 rs. mensaes, pelo aluguel de um escravo que seja bom canoeiro e tenha boa conducta: a tratar na praça da Concordia numero 1, armazem.

Criada.

Precisa-se de uma criada estrangeira ou brasileira, que queira accompanhar uma familia que se retira para o Maranhão paga-se bem: na rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta numero 177.

IRMANDADE
DO
Santissimo Sacramento da Matriz da Boa-Vista.

Em virtude do disposto no artigo 39 do compromisso desta irmandade, são convidados os irmãos a se reunirem em mesa geral no dia 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para o fim de se eleger a mesa regedora que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1872 à 1873.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista, 13 de maio de 1872.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: a tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira bomba.

Precisa-se

Para pequena familia, alugar um sitio na Soledade ou na estrada do Arraial e que fique junto de alguma estação da via-ferrea: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se

de uma cozinheira e uma-engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escravas: a tratar na Capunga, rua do Lacerre n. 6, ou na rua do Commercio n. 48, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Manoel Rodrigues da Silva Filho faz sciente que não é empregado da casa de seu pai o Sr. Manoel Rodrigues da Silva.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

CASA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado perfeitamente asseiada e com accommodações para grande familia: na Ponte de Uchôa, junto a ponte. Quem pretender póde dirigir-se ao armazem n. 5, na escadinha da alfandega.

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus: antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia: á tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fôro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado: por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

— Afforam-se alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe: a tratar em Olinda rua da Bicca de S. Pedro Martyr numero 2.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

A's autoridades policiaes e aos capitães de campo.

Ausentou-se desde o dia 20 do passado, do sobrado da rua do Imperador n. 38, o cabra Manoel, cozinheiro, de idade 38 annos, de estatura baixa, com pouca barba, e com uma cicatriz no olho direito, cujo cabra foi escravo do Sr. Francisco Mamede de Almeida e hoje de Francisco Baptista de Almeida, tem mãi na Torre e irmã em Sant'Anna, e pelo que elle dizia suppõe-se ter ido homisiar-se em um dos engenhos da Escada do Sr. Barão de Utinga, seu antigo senhor velho. Protesta-se, pois, contra quem o tiver acoutado, e roga-se as ditas autoridades de o apprehender e levar á casa acima, que será generosamente recompensado.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua de Vigario n. 16, 2.º andar.

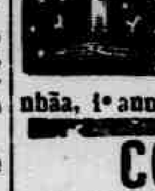
Anna Alexandrina de Figueiredo Barros.

João Firmino de Barros extremamente pungido pelo passamento de sua mui respeitavel madrinha a Sra. D. Monica Alexandrina de Figueiredo Barros, e tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, convida a todos os seus amigos e aos parentes da mesma finada á assistirem a esse acto de caridade evangelica.

O CORONEL JOAO DA ROCHA BEZERRA CAVALCANTI.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo manda rezar no dia 15 do corrente as 7 horas da manhã na matriz da Boa-Vista uma missa por alma do seu parente e amigo o coronel João da Rocha Bezerra Cavalcanti, fallecido nas Alagôas.

16 DE MAIO DE 1872.



A familia do fallecido Manoel Ferreira Ramos mandará celebrar algumas missas por sua alma na igreja da ordem terceira de S. Francisco, e convida os parentes e amigos para assistirem, no dia 16 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, 1º anniversario de seu fallecimento.

COM URGENCIA

Na rua do Livramento n. 16, precisa-se fallar á negocio que não ignoram com os seguintes senhores:

Livino Brasiliense do Rego Barros, engenho Catende, freguezia de Agua-Preta.

João Manoel da Fonceca Lins, engenho Riachão.

Vicente Joaquim Pereira Maior

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Cambôa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitúa, que será generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha aceiado e que possa, na ausencia de cozinheiro, tomar conta de uma cozinha: a tratar na rua das Flores n. 37, sobrado 1º andar.

NOVO MUNDO

As pessoas que não querem soffrer uma interrupção no recebimento deste periodico devem assignar desde já o quarto semestre.

Rs.—5$000

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO AMERICANO

Assignatura do segundo anno principiando com o n. 25.

Rs.—12$000.

Os novos assignantes receberão gratis os ns. 19 à 24 do primeiro anno.

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO DE ROMA

Periodico religioso, publicado mensalmente em Lisboa. Assignatura para o quarto anno

Rs.—6$000.

LIVRARIA FRANCEZA

N. 120.000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia, á negocio urgente.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se alugar uma ama ama para casa de pouca familia, á rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama com bastante leite: a tratar na rua da Imperatriz n. 50. Nao se faz questão de preço,

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia: precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança; na rua do Bom Jesus, armazem n. 50, ou na Passagem da Magdalena, largo do chafariz segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Attençaõ

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, casa de azulejo.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia; á praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, e entenda alguma cousa de cozinha, e mais serviços de casa: na rua da Imperatriz n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava ou livre, para ensaboar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Cadeia-nova n. 15.

AMA Na rua do Hospicio n. 50, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar.

—Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma casa de familia de uma só pessoa a tratar na rua estreita do Rosario n. 10 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira: paga-se bem, a rua Nova, loja n. 11.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe, para uma pessoa: na rua de Aguas-verdes n. 50, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3, dregaria homeopathica.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

Precisa-se de uma ama na rua do Barão da Victoria n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Bella n. 31, paga se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na praça da Independencia numero 20.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 38.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua de Hortas n. 70.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina: á tratar na praçá do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

IRMANDADE
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido a todos os irmãos da dita irmandade para sessão da mesa geral, quinta feira 16 do corrente as 6 horas da tarde, para continuação da discussão do novo compromisso.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade 13 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

— O abaixo assignado faz publico que não se entende com elle o nome de Manoel Duarte Vieira, indigitado pelo Sr. Manoel Antonio da Silva Antunes em seu communicado publicado no *Diario* de 7 do corrente em que relata o occorrido acerca do incendio da loja de fazendas da rua de Marcilio Dias, pertencente a seu patrão o Sr. Antonio Duarte Machado, pois, que, conforme acaba o annunciante de verificar, o Sr. Antunes, referiose a Manoel Duarte Pinto Vieira, que com elle pernoitou no interior da loja por occasião do incendio e que é empregado em uma refinação na mesma rua, mas que por erro da imprensa fôra supprimida a palavra Pinto.

Recife, 11 de maio de 1872.

Manoel Duarte Vieira.

—Uma parda de boa conducta que cozinha bem se offerece para casa de homem solteiro: no principio da rua Imperial casa terrea n. 4.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: no pateo do Carmo n. 1 se dirá quem precisa.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas à fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

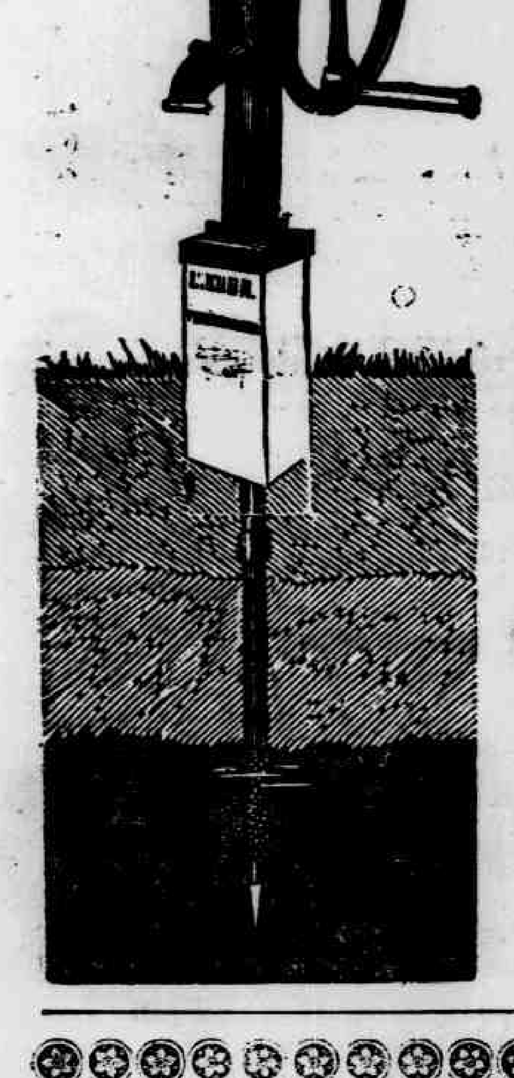
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45



APERFEIÇOADOS

POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhãa : a rua Nova n. 45.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs :
Tamerlão de Albuquerque Nascimento.
Antonio Jacintho Borges.
Manoel Peregrino da Silva.
Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Augusto Hygino de Miranda.

Cosinheiro

Precisa-se de um : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Aug. Loj. Restauração Pernambucana

De ordem do Ch.·. e Resp.·. Ir.·. Ven.·. da Aug.·. Loj.·. *Restauração Pernambucana* convido a todos os Irm.·. ausentes e presentes para a sess.·. extraord.·. que, com a assistencia e direcção do resp.·. Irm.·. Deleg.·. deve ter lugar no domingo 19 do corrente ás 11 horas do dia, para o fim de se tomar em consideração os ataques dos ultramontanos e jezuitas, aos nossos sublimes principios, dados ultimamente na côrte do Rio de janeiro, em a pessoa do nosso Resp.·. Ir.·. Gr.·. Orad.·. inter.·. do Gr.·. Or.·. commendador padre Almeida Martins. Secret.·. 13 de maio de 1872. (er.·. prof.·.)

M. Almeida,
Secretario.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4° do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem se com o escrivão da irmandade á rua 1° de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda appropriada.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bizerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28 : quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.

Olinda, 1 de maio de 1872.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado a construcção de obras notaveis para particulares, casas de Mizericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego, para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarrega-se de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com pratica

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador : quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2° andar, que será recompensado.

— Desappareceu do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada no dia 6 de maio corrente, um escravo de nome Maximiano, cor preta, altura regular, grosso, bem espadaúdo, idade 22 annos, sem barba, testa pequena, e tem o dedo da mão esquerda encostado a minimo cortado pela junta; já tendo sido de outra fugida pegado no Recife este escravo, confessou que ganhava na rua e pernoitava no corredor do escriptorio do barão de Nazareth, de quem foi escravo. Quem o pegar póde entregar no escriptorio do Sr. Bernardino de Sena Pontual á rua da Madre de Deus n. 36, ou no engenho acima dito que será generosamente recompençado.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que desde o dia 9 de fevereiro proximo passado deixou de fazer parte da firma Borges Costa & C.ª do estabelecimento sito a rua do Marquez do Herval n. 2 livre e desembaraçado de qualquer debito ficando pago do meu capital. Recife. 13 de maio de 1872.

Manoel da Costa Borges.

Mudança

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de padaria, da rua do Livramento n 32 para rua de Pedro Affonço, outr'ora rua da Praia n. 47, onde se acha prompto a satisfazer qualquer pedido concernente ao seu trafico e na mesma casa se vende os utencilios da padaria da rua do Livramento.

Birão Sobrinho.

— Convida-se ao proprietario ou procurador da casa n. 20 da rua do Dique a comparecer no pateo do Terço n. 38, para receber a chave e os alugueis da mesma até esta data. Faz-se este annuncio em razão de não se saber a sua morada. Isto no praso de 24 horas.

Recife, 14 de maio de 1872.

HOTEL DA INDEPENDENCIA
Rua da Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cosinheiro paga-se bem.

Escrava fogida no dia 8 de maio do corrente anno.

No dia 8 de maio ás 7 horas da noute, fugio a escrava Maria de idade de 20 annos, côr fula escuro, esta bastante amarella, rosto largo, é baixa, um pouco corpolenta e mal feita, olhar espantado, dentes perfeitos, levou vestido de chita escura miudinha e com um babado, casaco, frouxo de outra chita tambem escura e chale de lãa de quadros tudo isto já desbotado, esta negra veio a pouco do matto, e é negra bruta. foi comprada a um tal Sr. Travassos do Bom Jardim. Já foi vista na rua da União ou na Ilha dos Ratos e rua do Principe, pede se a quem a pegar o favor de leva-la a loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 26 que será gratificada com 20$000.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça : na rua do Amorim n. 37.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo : quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

— A letra de João Baptista de Albuquerque, que se acha em poder de Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio Junior, acha-se paga por João Victorino da Silveira, e como não esteja de posse de dita letra, avisa-se pelo presente para não se negocio algum.

PARA SITIO

Precisa se de um trabalhador para tratar de um pequeno sitio na Torre : á tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos ; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Tabatinga de cima, comarca de Nazareth, na noite de 7 do corrente, os seguintes escravos :

Thomaz, mulato, de idade 42 annos, ladino, altura regular, cabellos alguma cousa estirados, rosto barbado, falta de dentes, corpo secco, pernas com marcas de cicatrizes, pés bem feitos e seccos, foi vestido com roupa branca e chapéo de massa parda. José, preto, idade 38 annos, boa altura, cabellos carapinhos, rosto barbado, bom corpo, tem em uma das pernas e n'uma canela uma marca de uma chaga, pés grandes e bem feitos, foi vestido com roupa de algodão branco e esta suja. Alexandre, preto, idade 40 annos, altura e corpo regular, cabellos carapinhos, rosto barbado, falta de dentes, pés seccos e spalhetados, foi vestido com roupa de serviço de campo e chapéo de couro : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura dos mesmos escravos, dirigindo-se ao seu senhor Joaquim Dias Borba naquelle engenho, onde se gratificará

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo este hospital de admittir um escripturario para os trabalhos da secretaria, são convidados os pretendentes a entenderem-se com o abaixo assignado para obterem os esclarecimentos respectivos e poderem bazear as suas propostas, que terão de ser apreciadas e julgadas em sessão da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 6 de maio de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios os Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira, João Antonio da Costa Moreira Julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY & C.

AVISO

Segunda feira 13 do corrente, os carros da linha da Magdalena, partirão de 16 em 16 minutos das 4 e 50 da manhãa até as 11 e 30 da noute excepto entre as horas de 7 e 14 e 9 e 30 de manhãa, e 1 e 45 e 4 18 da tarde quando haverá carros de 8 em 8 minutos.

Neste dia tambem serão supprimidos os carros da rua do Sebo.

Escriptorio da companhia, 11 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whitman.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

trastes novos e usados : na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se 3 pares de caixilhos para portas de sallas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso : á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

— Compra-se um escravo que entenda de plantações ; na rua Direita n. 93, 2° andar.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra-se uma escrava moça que cosinhe e engome : na praça da Independencia n. 20.

Burro ou cavallo

Precisa se comprar um burro ou um cavallo que esteja acostumado em carroça : na rua do Rosario da Boa-vista n. 53.

Diarios

Compram-se diarios na rua da Imperatriz n. 64.

VENDAS.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

— Vende-se duas moradas de casa no Caxangá defronte da padaria, sendo uma de pedra e cal, com trinta e tantos palmos de frente e sessenta e tantos de fundos ; e a outra de taipa com o mesmo tamanho, em chãos foreiros : os pretendentes póde dirijir-se a rua Imperial, defronte do Valdivino da polvora, casa terrea.

ENGENHO

Vende se por preço muito commodo o engenho Lage Formosa de primeira safra, sito á margem do rio Pirangy Grande no districto da Colonia de Pimenteiras distante da estação de Unaçú legoas por onde tem de passar a estrada do governo no ente e corrente, com safra nova, animaes de roda, bois mansos, cana e tendo excellentes terras para plantações, mattas virgens e bom cercado com a vantagem de moer com agua do rio com muita facilidade para cujo fim tirou se o nivel para a edificação da obra, quem pretender dirija-se a Magalhães Mendes & C. na rua Direita n. 57 ou ao referido engenho, que achara com quem tratar.

Ramalho Ortigão—Eça de Queiroz

AS FARPAS

Fastos da perigrinação de S. M, o Imperádor do Brasil pela Europa. Edição brasileira, com um prologo 6$000.

Escripta em estylo picante e mordaz este livrinho torna-se recommendavel aos brasileiros-portuguezes e brasileiros-portuguezes.

Vende-se nas principães livrarias desta cidade

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra da cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal por 1:500$000, cujo aluguel é de 15 a 16$ rs. mensaes, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes têm terreno atraz, que abrindo se uma porta, póde ter o seu quintal, vende se a 500$000, seu aluguel mensal é para 7$ e a de 2 janellas para 8$000 rs. ; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$ e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro pode se chamar proprietario ou morar em casa propria : os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, á casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

— Lehmann freres, vendem libras sterlinas, ouro e prata nacional e portuguez.

Engenho.

Vende-se ou arrenda-se por um anno o engenho Barra de Floresta na freguezia de Bonito, distante 4 legoas da estação de Agua-preta, é d'agua, está bem montado de obras todas novas, boa moenda e varzeas, e excellente roda d'agua, distilação com alambique de cobre tambem novo, boas terras de plantação, faz 3,000 pães de assucar annuaes, matas para derrubar, e cercado para refazer crescido numero de animaes : para informar, á rua Augusta n. 280, e para tratar no mesmo engenho.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma pharmacia com poucos fundos em uma das principaes ruas desta cidade, afreguezada, propria para algum principiante ou mesmo para algum estabelecido, e que queira mudar de localidade, o pretendente dirija-se á rua de Bom Jesus n. 23, 1° andar : a tratar com Domingos José da Silva.

— Vende-se uma taberna em ponto pequeno, muito boa para quem quizer principiar : na estação de Sant'Anna, da calçada alta : a tratar na mesma.

Attenção

500 rs. o cento de sebollas novas de Lisboa na rua da Moeda n. 39, Recife.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador : na pracinha da Independencia n. 20

Instrumentos de musica

Vende-se no quartel de policia um instrumental completo para banda militar, em muito bom estado : quem o pretender dirija-se ao dito quartel das 10 as 2 horas da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende se por barato preço as partes de um terreno no lugar denominado Peixinho, proprio para agricultura, nas proximidades da volta que traz agua para Olinda, fica perto da estação de Olinda—Fundão—e do rio Beberibe, com bastantes fundos, a 2$, 3$ e 4$ o palmo : quem pretender dirija-se á rua do Varadouro, fabrica de cigarros, a tratar com João Maximiano dos Santos Stekb.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Amparo em Olinda, terreno proprio, tem 3 quartos : a tratar na rua de S. Jorge n 88.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

ESPAR FILHOS

Vende-se a 2$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

CALÇADOS da terra.

Vende-se a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$: só no Collar da Rainha á rua da Imperatriz n. 63.

CAL.

Cal a mais nova que ha no mercado vindo pelo ultimo vapor entrado em 10 do corrente mez de maio, e vende-se mais barato que em outra parte : na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

5$500

A peça de algodão azul avariado com 56 covados a 5$500 a peça, é da graça : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme C da Cunha & C.

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua da Cadeia por cima da loja de chapéos do Sr. Castro & Antunes.

— Unico depositario em Pernambuco dos charutos G Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Predios.

Vende-se os predios na Camboa do Carmo n. 2 rua das Flores n. 1, travessa da mesma n 1, e uma mei-agua na praça da Concordia n. 2 : a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já receben as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro : vende em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

VENDE-SE

Retalha se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço : á tratar na praça Independencia n. 39.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet : á tratar na rua Nova n. 45, loja.

Telhas de zinco

Na cidade de Olinda, casa amarella, junto ao Seminario, vende-se telhas de zinco, novas e com 11 palmos de comprimento, pelo mesmo preço por que se compra no Recife.

Aço de Milão

de superior qualidade

Vende-se

em casa de Rabe Schmettau & C : praça do Corpo Santo n. 15.

— Vende-se uma pequena parte de um sitio distante uma legoa desta cidade : quem pretender annuncie por este Diario para ser procurado

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel ; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido; porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem-seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas ? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa ; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

CARLOS DUBOIS

Cabelleireiro

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 10, primeiro andar um grande e variado sortimento de coques os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

Attenção ! Attenção ! Attenção !

Liquidação importante !

RUA DA MADRE DEUS N. 9.

Chitas, madapolões, algodões, cambraias, lãas, meias, chapéos de sol, brins, roupa feita, e muitos artigos que pela sua diversidade torna-se enfadonho mencionar. Preços por menos 50 0,0 do seu valor, garante-se a boa qualidade da fazenda.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio dias n. 99 : os pretendentes dirijam-se a mesma casa.

Granulos de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diathéas cronicas e diabetes Rachitismo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de angicos do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infalivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

A HEROINA POR EXCELLENCIA

OU

NOVO MEZ MARIANO.

Approvado pelos

Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.

pelo conego.

Dr. Manoel da Costa Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade

Preço 2$000.

EXCITA A TODOS

A mazem do Campos

28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trapaça !
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem :
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho :
Vender barato a dinheiro !
Desta vez : bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho ;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho,
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, doces, marmelada,
Lentilhas, lirios, ervilhas,
E as linguas desejadas !
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha azoite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bom
Sortimento, expendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem !
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores !

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninos, chegadas pelo ultimo vapor ; á rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, á rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Perfumarias finas :

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas muito finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$200
Dito da sociedade hygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

Obras de cabellos :

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques cachipalhos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar : na rua 1° de Março n. 14, 1° andar.

LIÇÕES DE Direito criminal

PELO

BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA.

Na livraria Economica de José Nogueira de Souza, á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 2, acha-se á venda a segunda edição dessa interessante obra, contendo não só todos os opusculos de direito criminal, publicados em vida do autor, mas tambem uma lição inedita sobre o art. 1° do codigo criminal e um indice dos summarios de cada lição, o qual muito facilita a procura das materias.

Esta obra, nitidamente impressa em Pariz, forma um volume de 383 paginas, nas quaes se acham discutidas muitas das principaes questões do direito criminal brazileiro ; e por isso muito se recommenda aos Srs estudantes da Faculdade de Direito, e em geral a todas as pessoas que se dedicam ao estudo deste tão importante ramo da jurisprudencia patria.

Vende-se cada volume em brochura a 7$000 e encadernado a 8$000.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem :
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem. etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Golinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir caixas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A 4$500 rs.

Vende se sacos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasca Irmãos & C.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000 : na armazem do Guerra.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varal para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperador, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . .	640
Organdy de uma só cor o metro a rs.	500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . .	640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a	1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. .	1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . .	2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e.	2$000
Gorgurões de lãa da uma só cor, o covado a rs. 400 e . . .	500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs.	640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e .	1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs.	400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs.	640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs.	640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys brancos tanto de listras como liso	
Fusiões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640

Para noivas

Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.

Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e	16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a	10$000
Ditas com 16 varas a	8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a	4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a	3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a	18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e	15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . .	6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tassò.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Rara acabar á 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3;000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãozinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipó de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

Vende-se

Duas vaccas muito novas e gordas, ambas prenhes; para tratar na rua Thomé de Souza n. 4, ou na rua da Rodá n. 15, e para velas no viveiro do Muniz, nas Cinco Pontas.

Peões a Rocambole,

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Magnolia a rua Duque de Caxias n. 45.

Cella superior.

Por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devam agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas a douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs, passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marques de Olinda n. 15.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Rapé fino Princesa

A' loja da rua Primeiro de Março n. 5, da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., acaba de chegar o afamado Rapé fino Princeza da fabrica de Lisboa, o qual muito se recommenda pela sua excellente qualidade; para elle chamamos a attenção dos Srs. consumidores; advertindo-lhes que, somos os depositarios nesta cidade e que tambem continuamos a vender o rapé que é designado pelo titulo de

---

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonécias de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, sapatos de trança e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se vendem por preços resumidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres, Preço de cada sacco 250 rs.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia com pé, de algodão e de seda, meias de seda para padres, capelães do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

um sitio com optima casa, jardim e pomar, encanamento d'agua, e proximo a uma das estações da via-ferrea do Caxangá: a tratar no principio da Ponte de Uchôa n. 35.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

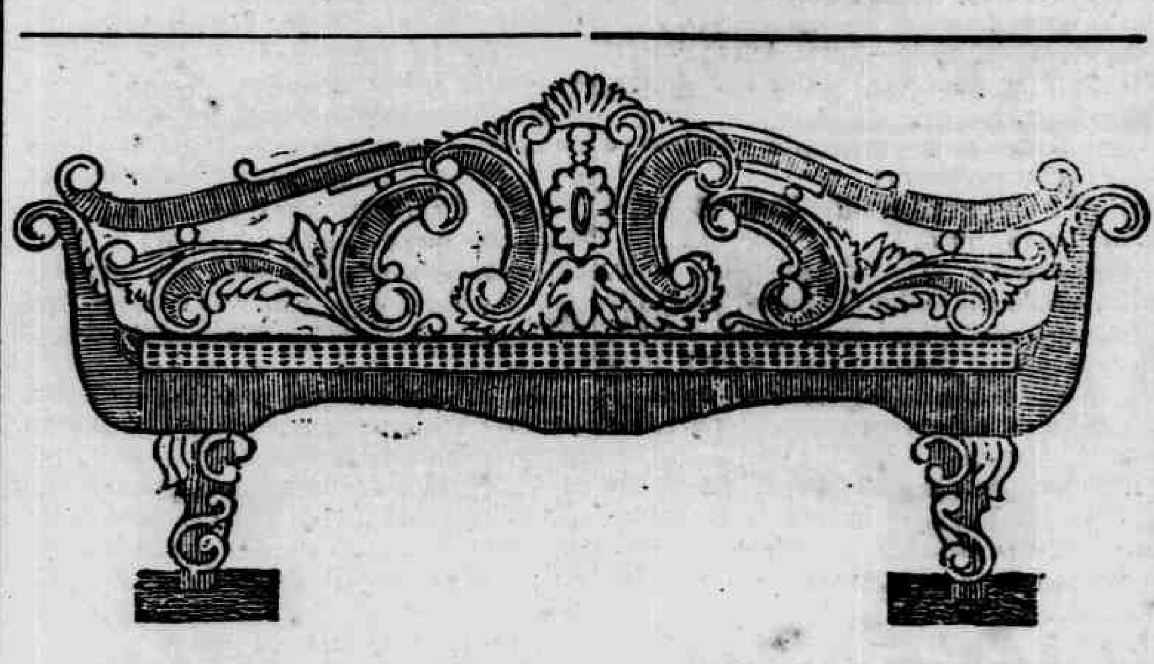
Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que [illegible] em qualquer escriptorio haja mais [illegible] tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua [illegible] a oppôr a menor duvida [illegible] depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamente era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro,

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 6 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

VARIEDADE

INCENDIARIAS.—No dia 17 de abril foram julgadas no 3.º conselho de guerra de Versailles tres incendiarias, que nos ultimos dias da communa deitaram fogo, por meio do petroleo, aos principaes edificios de Paris. Anna M nand, de 23 annos, vendedora de jornaes, foi condemnada á morte Florence Vandeval, servente, de 28 annos, e Hortense Aurore, coveira, de 27 annos, foram condemnadas a trabalhos publicos por toda a vida.

Estas tres mulheres combateram nas barricadas, e tiveram parte activa nos incendios das Tulherias e da rua Royale.

Hortense Aurore andava sempre armada com um *chassepot* e trazia dous rewolvers no cinto. Na barricada da praça da Concordia dirigio as pontarias das peças.

—

NOVO ADÃO.—Em uma pequena povoação do estado Connecticut (America do Norte) diz um jornal hespanhol, contrahio matrimonio no principio de 1871, um viuvo, que tinha treze filhas e oito filhos, todos robustos e respirando saude por todos os poros. A sua segunda mulher, tambem viuva, levou em dote quatorze filhos e nove filhas. Total quarenta e quatro fructos abençoados, que por tal matrimonio se reuniram sob o mesmo tecto.

Outra particularidade devemos registar, e é que no mesmo dia em que os pais se uniram pelo indissoluvel laço, se verificaram quinze matrimonios entre os filhos de tão fecundos consorcios com seus progenitores Dentro de alguns annos, aos quarenta e quatro filhos haverá que accrescentar, contando só oito filhos por matrimonio, 353 netos

Eis aqui um segundo Adão, destinado a repovoar rapidamente o novo mundo.

—

HORRIVEL DRAMA.—Refere uma folha de Lima, que na povoação de Huacho succedeu ultimamente um horrivel drama, em que os ciumes representaram o primeiro papel, occasionando duas victimas.

Um capitão do exercito, chamado N. Bermejo, vio se obrigado a residir em Lima, para attender ás obrigações do seu emprego, afastado assim da familia, que morava em Huacho. Parece que amava ternamente sua esposa, e que descançava na confiança do seu proceder, até então irreprehensivel. Mas desde pouco tempo a esta parte, principiou a ter certas suspeitas, e decidio-se a esclarece-las em silencio. Provavelmente conseguio faze-lo em termos que não davam logar á sua ida, quando tomou um bote no Callão e se fez conduzir a Huacho.

Durante a travessia occupava-se em escrever sem pronunciar uma palavra, nem manifestar outro signal que não fosse o de impaciencia por chegar ao termo de sua viagem. Mal que saltou em terra, dirigio-se a casa, e a primeira pessoa que encontrou foi sua sogra, cumprimentando-a com um tiro de rewolver que a estendeu no chão; passou por cima della e entrou no quarto onde estava sua esposa; disparou sobre ella, e puchando pelo punhal que tinha preparado, enterrou-o duas vezes no peito da victima.

Sahio d'alli e percorreu a povoação em procura do seu rival; cansado de inuteis diligencias, poz na testa o cano do rewolver, que ainda tinha um tiro, e mandou os miolos pelos ares.

A sogra cahio de medo, mas não tem lesão alguma.

Encontrou se nas algibeiras de Permejo o seu testamento, e uma relação do seu projecto de vingança, tão fatal ainda, que não totalmente realisado.

—

EXTRADIÇÃO.— Já neste jornal noticiamos o assassinato de madame Riel, mãi de uma actriz franceza, na casa da residencia da victima em Park Lane, Piccadily (Londres) tendo sido o crime commettido pela cozinheira de origem belga, chamada Dixblanc, a qual aproveitou a occasião em que madame Riel estava só em casa por ter ido a Paris sua filha.

Logo que a policia ingleza teve conhecimento do crime, tratou de obter noticias da criminosa, e conseguio saber que Dixblanc partira para França, tomando o trem da noute na estação de Victoria. Os agentes da policia seguiram o rasto da fugitiva, e obtiveram a certeza que ella tinha ido directamente para Paris. O governo inglez requereu ao governo francez a extradição, conforme o tratado existente entre as duas nações. Os agentes de policia de Londres, auxiliados pela policia de Paris, dentro de poucos dias descobriram a criminosa em uma casa de pasto ordinaria na rua de S. Diniz, tendo mudado de alojamento todos os dias depois da sua chegada. Dixblanc não se quiz dar á prisão, mas teve de ceder á força. Na casa onde estava foram encontrados alguns objectos de valor pertencentes a assassinada, e algum dinheiro. A importancia do roubo parece que não excede 80 libras.

Dixblanc confessou ter assassinado sua ama, mas sem premeditação e em resultado de uma altercação que tiveram. Disse; que madame Riel andava sempre buscando motivos para ralhar com ella; que em consequencia disso na manhãa do assassinato se despedio, mas queria que madame Riel lhe pagasse um mez de ordenado, e como ella não quiz e disse coisas desagradaveis, deitou-lhe as mãos ás goelas e afogou a; que depois lhe atou uma corda ao pescoço e trouxe-a de rastos para o andar de baixo.

Dixblanc é muito robusta, e mostra uma indifferença estupida. Era dada á embriaguez, segundo informações de um salchicheiro francez estabelecido em Londres, ao serviço de quem esteve antes de ir para casa de madame Riel.

O governo francez não poz difficuldades algumas na extradição; o processo parece estar quasi concluido, apenas se diz que o ministro da Belgica pedio informações, visto tratar-se de um subdito belga.

A criminosa está bem vigiada, não só por causa da sua extraordinaria força physica, mas por que houve suspeitas de suicidio.

Em Londres apresentou-se em Scotland-Yard um homem chamado Lewis, dizendo se cumplice de Dixblanc. Reconheceu-se que estava louco, e foi remettido para o hospital de S. Luke.

—

PRISÃO DE UM PERSONAGEM. — O principe Abdallah-el-Gueunaori, sobrinho do imperador de Marrocos, que residia em Paris, foi ultimamente preso, por suspeito de conspiração contra a segurança do estado.

O principe Abdallah é o herdeiro presumptivo do throno de Marrocos. Suppõe-se que elle está em intelligencias com a Prussia, disposto a servir em Argel a politica de Bismark. E' um homem de 40 annos e de um exterior distincto; usa a barba toda crescida e é casado com uma franceza que pertence ás melhores familias da aristocracia parisiense.

Foi educado em França e abraçou a religião catholica na occasião do casamento. O principe é recebido em Paris pela melhor sociedade, e era um dos frequentadores habituaes da casa da princeza de Metternick. Esta noticia é dada por um jornal francez, mas com certa seserva.

—

POR LESA-MAGESTADE. — O' Connor, accusado de ter apontado uma pistola descarregada á rainha de Inglaterra, como dissemos, confessou-se culpado perante o tribunal. O advogado do réo declarou que o seu cliente era desassizado. Inquiridas testemunhas sobre o estado mental de O' Connor, o jury declarou que elle estava no uso pleno das suas faculdades intellectuaes, tanto quando se declarou culpado. O juiz condemnou-o em um anno de prisão com trabalho, e em 20 açoites com o chicote chamado *birchrod*.

—

CURIOSIDADE.—Lê-se n'um jornal Alemão « Em uma cidade da Allemanha ha uma rua, que apesar de comprida tem 32 cafés concertos, todos por um preço muito modico. Tem igualmente um theatro, no qual, quando ha espectaculo, os cartazes o annunciam por esta fórma: Theatro para todos — espectaculo variado. Principia quando a casa estiver cheia e termina quando os espectadores estiverem enfastiados. Os preços—são o que cada um quizer ou puder dar. O theatro funcciona regularmente, tem sempre enchentes e o emprezario faz muito bom negocio.

—

QUE POBRESINHA:—Ha tres ou quatro dias refere um jornal hespanhol, morreu na rua de *la Paloma*, em Madrid, uma mulher, que vivia da caridade publica, e a quem soccorria uma vendedeira ambulante de hortaliças. Ao entrarem no tugurio em que a mendicante habitava, encontraram lá a maior miseria possivel, emquanto á apparencia. Mas, entre a palha da enxerga se acharam quinze mil reales em moeda de ouro (690$000 réis); e dentro de uma arca cortes de vestidos de seda, vestidos da mesma tela já feitos, lenços de manilha, peças inteiras de excellente hollanda, muitas outras roupas, e um cofresinho cheio de alfaias, como brincos, arrecadas, etc., pratinhos de prata e outras peças valiosas. No mesmo dia em que expirou a miseravel velha, a pobre vendedeira a tinha soccorrido com dez *cuartos* (quarenta e seis réis) e um pouco de azeite.

—

O INCENDIO DA IGREJA DE S. THOMAZ, EM MADRID.—Trazem-nos as folhas hespanholas a relação do horroroso incendio, que em breves instantes consumio no dia 13 de abril todo o interior da igreja de S. Thomaz, em Madrid.

A's oito e meia, proximamente, principiou o fogo pela parte superior do retabulo do altar-mór. O capellão d'aquelle templo, mal que deu pelo fogo, quiz suffocal-o juntamente com os demais empregados; mas em balde foi, porque o fogo, com a rapidez da faisca electrica, propagou-se aos altares contiguos, tomando taes proporções, que poucos instantes depois de se haver declarado, era uma fogueira immensa toda a cupula do edificio.

Dado o signal do costume pelos sinos das demais freguezias, acudiram ao lugar do sinistro varios operarios da camara municipal, que, com um arrojo sem rival e expondo em mil occasiães as suas vidas, conseguiram, juntamente com todos os padres d'aquella igreja, pôr a salvo as roupas, joias e todos os objectos de valor que acharam á mão.

Poucos instantes depois, apresentou-se sua magestade o rei Amadeu vestido de capitão geral, acompanhado do chefe do seu quarto militar e ajudantes de serviço, apparecendo depois algumas autoridades militares e civis.

Os operarios do municipio, sem medo de nenhuma especie, e desafiando o terivel elemento, estavam constantemente nos sitios de mais perigo, graças ao que e ao bem disposto que esteve o serviço das bombas, se deve sem duvida alguma que o fogo não se propagasse aos edificios contiguos e fosse dominado proximamente ás 2 horas e meia.

Não houve desgraças de grande monta; apenas ficaram mais malferidos tres individuos. Dous d'estes homens receberam logo ordem do rei, e do seu bolsinho particular, 500 reales e outro 200.

Os demais feridos e contusos foram em numero de oito, comquanto nenhuma das feridas e contusões fosse de gravidade.

Tambem o capellão do referido templo D. Gonzalo recebeu uma ferida na cabeça, qualificada de leve pelos facultativos ao querer apezar de um dos altares uma das imagens. D'estas poderam livrar-se algumas das chammas, ficando reduzidos a cinzas os retabulos dos Remedios, da Conceição, Ave-Maria e do Amor Formoso.

Graças á solicitude de todos os inquillinos livres do aterrador elemento, pôde conseguir-se que os objectos de valor, tanto da igreja como das casas contiguas, não estivessem no meio da rua.

Um operario encontrou na sachristia uma bolsa cheia de dinheiro e uns livros de grande valor, salvando isto das chammas com grave risco de vida, e indo logo entregal-a ao capellão-mór.

A origem do fogo, segundo é opinião de pessoas interessadas, procedeu do descuido dos operarios encarregados de tirar a armação que adornou o templo nos dias de novena, que ao terminarem o trabalho deixaram alguma das vellas accesas na cornija de madeira do altar mór.

Quando o rei appareceu no lugar do sinistro, teve uma prolongada ovação, que foi repetida quando chegou ao conhecimento do publico noticia das recompensas que sua magestade concedera immediatamente aos individuos que já mencionamos.

—

COSTUMES ESCOSSEZES.— Na festividade annual da sociedade escosseza em Londres, que teve lugar no dia 20 de março, os convivis alli reunidos, os quaes na maioria trajavam o costume nacional, beberam á saude do duque de Rothsay—um titulo escossez do principe de Galles—fazendo uso por essa occasião das honras escossezas.»

Consistem estas honras em collocar-se cada conviva em pé em cima do tamborete em que esteve sentado, e depois assentar um dos pés em cima da mesa onde o banquete se dá,

Ha sete formulas distinctas de brindar, que em seguida mencionamos, e as quaes devem ser empregadas successivamente.

Vamos escrevel-as em escossez, inglez e a nossa traducção.

1.ª—Luase, luise, luase, —hurra, hurra, hurra!

Up with it, up with it, up with—hurra, hurra, hurra!

Acima com elle, acima com elle, acima com elle!—hurra, hurra, hurra!

2.ª—Iioise, lioise, lioise!—hurra, hurra, hurra!

Down with it, down with it, down with it! —hurra, hurra, hurra!

Abaixo com elle, abaixo com elle, abaixo com elle!—hurra, hurra, hurra!

3.ª—Sho dhwibb, sho dhwibb, sho dhwibb —hurra, hurra, hurra!

Here's to you, here's to you, here's to you—hurra, hurra, hurra!

A' sua, a sua, a sua! — hurra, hurra, hurra!

4.ª— S'ud a dhwibb, s'ud a dhwibb, s'ud a dhwibb—hurra, hurra, hurra!

There's to you, there's to you, there's to you!—hurra, hurra, hurra!

A' sua, a sua, a sua! — hurra, hurra, hurra!

5.ª—A' nis, á nis, á nis— hurra, hurra, hurra!

Now then, now then, now then—hurra hurra, hurra!

Agora, agora, agora — hurra, hurra, hurra!

6.ª—A' riste, á riste, á riste — hurra, hurra, hurra!

Again, again, again—hurra, hurra, hurra!

Outra vez, outra vez, outra vez—hurra, hurra, hurra!

7.ª—Squab as e, squab as e, squab as e —hurra, hurra, hurra!

Quaff it off, quaff it off, quaff it off—hurra, hurra, hurra!

Despejem n'o todo, despejem-n'o todo, despejem-n'o todo—hurra, hurra, hurra!

Depois d'esta ultima exclamação, e tendo esgotado o copo cada conviva, atira-o para traz de si, por cima do hombro esquerdo.

Como é de suppôr os copos ficam reduzidos a pedacinhos.

Recommendamos a adopção d'este brinde aos nossos leitores, ao menos darão impulso a industria nacional, protegendo a fabrica da marinha grande, a da rua das Gaivotas, etc.

—

FALTA DE HABITAÇÕES.—Sente-se actualmente em Bale (Suissa) uma grande falta de casas para habitar. Muitas familias teem sido constrangidas a ir estabelecer residencia nas aldeias visinhas. A causa deste accrescimo subito de povoação, é devido á emigração de muitas familias d'Alsacia, e ao rapido desenvolvimento da industria do seda. Cresce a actividade das edificações, mas não acompanha o extraordinario augmento da povoação. Como natural resultado eleva-se o aluguer das casas.

—

HORROROSO ATTENTADO.—O jornal a *Gironda* refere um horroroso attentado commettido na communa de Barp, a 30 kilometros de Bordeus, no meio dos landes, no caminho de Bordeus para Bayona. Cinco pessoas da mesma familia foram encontradas mortas não se sabe por quem. A casa solitaria pertencia a um correio rural, que estava ausente no momento em que o crime foi perpetrado.

A familia compunha-se de sogro, e sogra do dono da casa, de sua mulher e quatro filhos menores.

As tres pessoas adultas foram achadas mortas violentamente a distancia de 10 metros da sua habitação. Das creanças duas appareceram assasinadas na cama, as outras duas escaparam talvez por não haverem sido percebidas. Não se descobre a causa do crime a casa posto que pobre tinha sido saqueada.

Diz-se que ali estivera um bando de ciganos.

—

SCENAS DO MAR. - O vapor hespanhol *Africa* saira de Marselha para as Canarias, com escala por Barcelona; achou-se em grande perigo, e na impossibilidade de manobrar, por causa de grande avaria na machina e no helice. Nesta situação, fluctuava ao acaso, exposto a ser submergido, quando foi encontrado, no dia 25 de março, pelo navio inglez *Charles Howard*, a quem fez signal de grande perigo

O capitão do navio inglez pedio 2:000 libras para lhe dar reboque para o porto mais proximo; como o capitão hespanhol não annuio o *Charles-Howard* fez-se ao largo.

Seis horas mais tarde, apparece uma barca hollandeza, que exige 1:200 libras pelo reboque; recusa novamente o hespanhol, e a barca hollandeza segue o seu caminho

Emfim, no dia 29 o vapor francez *Oran* avistou ás 4 horas da manhãa o *Africa*, a 70 milhas a leste do Cabo Creux. O capitão seguio para elle. A tripolação e os passageiros estavam reduzidos a ultima situação, supportando os maiores perigos durante sete dias. O vapor francez, sem pensar em qualquer remuneração, deu logo o necessario reboque, e conduzio o *Africa* para o porto de Rosas, onde o deixou em completa segurança.

Havia abordo deste vapor 35 passageiros. Sem este opportuno soccorro, a perda deste navio e das numerosas vidas que encerrava, seria inevitavel.

A generoso e desinteressada acção do capitão francez, mr. Guisonnier, contrasta honrosamente com o abominavel procedimento dos capitães das barcas ingleza e hollandeza.

—

ESTATISTICA.—A estatistica rural da Inglaterra mostra que a Grã-Bretanha, com 25 milhões de habitantes, tem 30:338,567 acres de terra cultivada. Destes, a cultura dos cereaes toma 9:675,261 acres, e 12:435,442 estão tomados pelas pastagens permanentes.

O numero de cavallos é de 2,110,590; gado bovino, 5,337,759 cabeças: gado lanigere, 27:119,539 cabeças: porcos. . . . 2:492,602.

Estes numeros mostram uma diminuição de 12:000 cavallos, 65:000 cabeças de gado grosso, e 1:278,000 carneiros.

A diminuição do gado lanigero tem sido constante desde 1868, e é esta uma das causas da carestia do carneiro n'aquelle paiz.

—

HOMENAGEM A IDADE.—Nos arredores de Leeds (Inglaterra), vive um vendedor ambulante de papel, que nasceu em 1769, e cujo filho mais novo conta 81 annos de idade. A corporação municipal, por favor a um ancião e pai de vinte e tantos filhos, concedeu-lhe licença *gratis* para exercer a sua industria.

—

ASSASSINIO E ROUBO.—Desde outubro de 1871 a policia belga, ingleza e norte americana andaram em perseguição de um ousado criminoso, que no dia 2 do referido mez assassinou em Bruxellas um individuo chamado Dubois Bianco roubando-lhe em titulos e acções o valor de cincoenta contos de réis. Afinal foi preso ha poucos dias em Bruxellas; porém as peripecias da perseguição que se lhe fez assim como os promenores do crime não deixam de ser dignos de publicidade.

Ao amanhecer do dia 3 de outubro manifestou-se um incendio na casa em que habitava Dubois Bianco, que estava situada nas cercanias de Bruxellas e aonde vivia o proprietario com duas criadas. Em uma cama encontrou-se Dubois horrivelmente mutilado e queimado em parte. Quando chegou a policia, advertio que o assassino ou assassinos haviam penetrado em um quarto proximo da alcova arrombando a porta. Durante alguns dias não foi possivel descobrir nenhum indicio dos culpados, e os criados, dopois de um minucioso interrogatorio foram absolvidos.

Tambem foi interrogada, ainda que sem o melhor exito, uma rapariga com a qual mantinha relações o assassinado. As suas contestações eram tão ambiguas e contraditorias, que não aduziram provas contra ella.

Já desesperava a policia das suas averiguações, quando no dia 7 ou 8 de fevereiro ultimo foi apresentada a desconto pelo banqueiro Leisen uma das acções roubadas. O Sr. Leisen declarou que a dita acção lhe fôra enviada por agente de Londres chamado Cososfan. Immediatamente partio para Londres o chefe da policia de Bruxellas e alli soube que a remessa da acção fôra feita pela casa Duncan Sherman & Companhia de Nova York, juntamente com outros titulos belgas, procedentes sem duvida do mesmo roubo.

Avisado disto, o subintendente de policia de Nova York averiguou que a casa Duncan havia recebido as acções de um tal Carlos Myles, jogador de profissão, o qual declarou que as recebera de um allemão para saldar dividas de jogo. O allemão promettera voltar; mas não havia cumprido a sua palavra.

Em vista disto julgou-se perdida de novo a pista dos criminosos: porém, uma rapariga de conducta duvidosa declarou a um inspector de policia que se havia admirado da excessiva generosidade de um belga morador na hospedaria de Prescott-Hause, aonde se soube que o belga generoso partira para Philadelphia.

Por fim, nesta ultima cidade foi prezo o allemão Carlos Vogt, em poder do qual se encontraram os valores subtrahidos da casa de Dubois. A policia dos Estados-Unidos recusa-se a entregar o criminoso, fundando-se em que não existe lei de extradicção, comtudo conserva-o preso. continuando as suas pesquizas.

CONSEQUENCIA DE UM DUELLO.—Respondeu em audiencia, de policia correccional, no dia 13 de abril o principe Bibesko, accusado de ferimento-voluntario. Tratava-se do duello entre o principe Bibesko e Mr. de Bauffremont.

A causa do duello fôra a publicação de um impresso feita pelo principe de Bauffremont, sobre a decisão em segunda instancia de uma demanda que entre ambos corria. No folheto encontrou o principe Bibesko allegações, que tomou como injuriosas para si, e por isso mandou as suas testemunhas ao principe seu contendor.

O duello realisou-se, sendo a arma escolhida o florete, e o principe de Bauffremont recebeu um ferimento.

O representante do ministerio publico pedio ao tribunal uma pena severa, por isso que não seria bastante uma simples multa, pois que a provocação a duello do principe Bibesko se podia considerar um protesto contra uma decisão judiciaria, attendendo-se a que a sentença proferida contra elle fôra em data de 16, e a provocação se effectuara em 17. Opinou ainda o dito magistrado por que o tribunal deixasse de ter a complacencia habitual e antiga usada para com aquelles que se batem em duello, figurando-se que o castigo que impõem é meramente homenagem platonica a lei.

O defensor do principe Bibesko assegurou que o facto de ter o seu constituinte mandado as testemunhas no dia 17, tivera simplesmente origem em que elle só neste dia vira e lê a o pamphleto do Sr. de Bauffremont. Demais, o principe escreve uma carta ao presidente do tribunal que sentenciara na causa, significando lhe que elle tinha pelo tribunal e suas decisões o maior respeito. Esperava que o tribunal não havia de querer que fosse mandado para uma prisão um official superior, official da Legião de Honra, que gloriosamente tem servido a França, á qual ha dedicado um affecto sem limite apezar de não ser natural da França.

Sem embargo dos esforços oratorios do patrono, foi o principe Bibesko condemnado a 15 dias de prisão.

O duello dos dous referidos principes esteve a ponto produzir outro. O principe de Bauffremont enviara as suas testemunhas ao general Douay, que fôra uma das testemunhas do principe Bibesko.

O general Douay aceitava o encontro, apezar de sua avançada idade e de sua posição no exercito.

Tratando, porém as testemunhas de uma e outra parte de regular as condições do combate, averiguou se que o general Douay não póde, por motivo de uma hernia inguinal, defender-se na esgrima do florete: por este motivo os seus padrinhos propuzeram a pistola ou o sabre de official de cavallaria. O general offerecia até, se o principe de Bauffremont aceitasse a pistola, de não fazer questão de distancia, a um *passo* que fosse e com uma só pistola carregada.

Por fim convieram as testemunhas do Sr. de Bauffremont não darem seguimento á pendencia.

—

GOLIATH MODERNO.—Na tarde de 13 de abril abriram-se nos Campos Elyseos de Paris os differentes cafés concertos que estão á direita e á esquerda da avenida. N'um delles annuncia-se a proxima apparição do Goliath contralto, um dos prodigios mais curiosos que tem apparecido na Inglaterra.

E' um homem de seis pés e meio de altura, gordo que nem um hypopotamo, que tem uma deliciosa voz de contralto, e um talento de immitação [illegible] dente. Imita as vozes de todas as cantoras que lhe designam, e fechando a gente os olhos, cuida ouvir successivamente todas as contraltos celebres

Este Goliath é hespanhol, e chama-se José Perejó.

—

SINOS.—Eis o peso dos sinos mais notaveis da Europa.

	Libras.
O da cathedral de Moscow.....	160:000
O de Londres..................	84:000
O de Ruão.....................	43:000
O de Toledo...................	30:000
O de Sevilha..................	20:000
O de S. Pedro em Roma.........	18:000
O de Oxford...................	17:000

—

CA' E LA'...—Em differentes romances hespanhoes encontramos estes notaveis rasgos de estylo:

« Ouvi na casa immediata uma voz de mulher linda. »

« As avesinhas, voavam, atraz das brisas. »

« Ha dores tão agudas que traspassam a sensibilidade. »

« O cadaver estava pallido e immovel. »

« Rosa poz um idem no sepulchro do seu amante. »

« Viver é amar: sem vida não ha amor.

« Os ultimos raios do sol afastaram-se em silencio. »

—

HYDRA.—Dos *Annaes do Club Militar Naval* transcrevemos o seguinte:

« No dia 28 de dezembro ultimo foi lançado ao mar, do estaleiro de Govan, em Glasgow, este outro navio da marinha ingleza. Foi construido por MM. Helder & C. e é destinado á defeza dos portos e costas, para o que demanda mui pouca agua. Tem de comprimento 225 pés, e de 35 bocca pés, medindo 2:107 toneladas. O casco é protegido por uma couraça de 7 pollegadas nas obras mortas e de 6 pollegadas nas obras vivas. Tem duas torres revestidas de couraça de 10 pollegadas, e cada uma monta duas peças de 18 toneladas, lançando projecteis do peso de 300 libras, com a carga de 62 libras de polvora. O systema propulsor ha de ser de duas helices movidas por machinas de 250 cavallos nominaes. »

—

EXPOSIÇÃO DE LYON.—A proxima exposiçao universal que vai celebrar-se na importante praça commercial de Lyon, ha de ser de grande interesse para a industria vinicola.

A sociedade de agricultores de França presta o seu poderoso apoio, e a sociedade regional de viticultura de Lyon está especialmente encarregada de cuidar de todos os pormenores de organisação. O interesse e o saber que os seus socios demonstram em tudo o que se relaciona com o seu principal objecto, farão com que nada falte para que essa exposição seja instructiva e fructuosa.

Alli figuraram não só os productos de vida, os instrumentos de cultivo e vinificação, senão tambem cepas em caixotes, apresentando todos os caracteres normaes de vegetação com os seus sarmentos, folhas e uvas; estas cepas, colhidas em todas as regiões viticolas para se reunir uma collecção completa de todas as vinhas cultivadas, serão collocadas e dispostas, quando as uvas estiverem maduras, n'um terreno reservado, onde formarão um pequeno vinhedo rodeado de cepas mortas que apresentem os differentes systemas de póda de cada região.

Esta parte da exposição será muito interessante para os viticultores, que lhes permittirá o estudar as differentes classes de vinhas e apreciar até certo ponto o seu grão de fertilidade; poderão julgar pelos productos expostos do merito dos vinhos que se produzem em varios paizes e em variadas condições climatologicas. As copas serão o objecto dos estudos de uma commissão composta de viticultores distinctos, que farão a sua classificação e distincção, estabelecendo a sua identidade, caracteres e synonimias.

O trabalho da commissão, consignado n'uma memoria, fará nascer a luz no meio das trevas que rodeiam ainda a viticultura, e determinará as bases praticas que se hão de observar para a formação de bons e productivos vinhedos, assim como o melhor modo de indicação dos seus productos.

LITTERATURA.

Credito real

NOSTRA RES AGITUR.

I

(Continuação.)

Será bem dirigido, quando offerecer-se-lhe a instrucção profissional, que ensina a tirar das forças que possue mais avantajado lucro, a accelerar, multiplicar e apurar a producção sem maior dispendio.

Como complemento aos auxilios que devem reanimar o trabalho, arriscado a inanir-se, suggere-se o transporte facil, prompto e barato dos productos e pessoas por estradas commodas e seguras, por navegação rapida.

Ahi está a solução do problema.

Na applicação dos meios a que se deverá o beneficio desejado surge a maior difficuldade.

Repetidos tem sido os tentamens para consegui-la, tão discreta, tão acertada, tão efficaz, quanto ha mister o bem publico.

Os resultados tem sido, porventura, os mais felizes, tem correspondido ás aspirações geraes?

Infelizmente não. A realidade, como todo o desabrimento dos factos, nos está dizendo que pouco se ha feito, que apenas a minima parte dos nossos desejos se acha até o presente realizada.

Cumpre que não desacoroçoe nem a iniciativa individual dos interessados, principal e mais poderoso motor, nem a ingerencia protectora dos poderes publicos, ainda, e por muito tempo, indispensavel em paiz economicamente organisado como o nosso.

Emquanto pelos estimulos á immigração trata-se de importar braços laboriosos; em quanto pelos instinctos competentes, ampliados e reformados, com as conveniencias publicas hão mister, procura-se divulgar o ensino apropriado; emquanto se construem as obras destinadas a franquear o interior do imperio ás communicações do seu maritimo, convem despertar a attenção do paiz e do governo para a fundação do *credito real*.

Já na legislação estão assentes as bases em que deve firmar-se a instituição, a que [illegible] a agricultura os capitaes necessarios [illegible] operações.

[illegible] já largo passo pela reforma hypothecaria. Mas, conseguido, ha tantos annos ainda não justificou as esperanças que a sua promulgação despertara.

Estavam alli para a agricultura seductoras promessas. Auspiciaram-lhe o alvorecer da aurora desse dia venturoso, em que principiaria a revolução anhelada, revolução benefica em sua acção, em seus effeitos.

Ver-se-hia então apparelhada dos meios, a que deveria a redempção. Descaptivada dos obstaculos que empecem a liberdade de seus vôos, se affoutaria a commettimentos, que hoje parecem-lhe utopias.

Era e é a sua mais ridente aspiração. Supposto julgue-a em parte mallograda, aguarda, ainda cheia de confiança, a satisfação de seus anhelos.

E' uma das esperanças que suavisam-lhe algumas de suas amarguras. Não a desanime a demora.

A vigilancia do governo imperial fará com que sua esperança converta se em realidade. Removerá com dextra poderosa os obstaculos, mais imaginarios que effectivos, que até hoje empeceram a fundação do *credito real*. Somente lhe bastará querer.

Continue, porém, a esperar a agricultura. Ao presente, depois de reformado o estado servil, essa providencia complementar ha de vir alenta-la no meio da cerração que ameaçando-a de tão temerosas tormentas, se ha de afinal transformar em salvadora bonança.

II

A simples consideração da natureza especial do trabalho applicado á cultura da terra, do emprego do capital destinado á producção, das difficuldades que tem de superar, e dos obstaculos que empecem o seu desenvolvimento, manifesta-se que nas instituições conhecidas e experimentadas no paiz não depararam os proprietarios prediaes auxilios convenientes e a propositados.

Os bancos de deposito e circulação e os de deposito simplesmente acham-se limitados em circulo de operações difinidas e restrictas que não pode ser transposto sem perigo para a sua propria existencia.

Por força de sua indole, e transgressão de suas regras constitutivas transtorna lhe o mechanismo da organisação, e a punição faz-se immediatamente sentir.

A uns e a outros ordinariamente pede o trabalho, destituido de outros recursos, os instrumentos que ha mister para alargar a esphera de suas operações, quer sejam materias primas, quer sejam salarios, quer sejam os generos destinados á subsistencia dos operarios.

Mas para seus emprestimos ha uma lei absoluta. O prazo para reembolso nunca excederá de quatro mezes.

E' cautella vital á sua existencia. Se o dilatassem, correriam imminente perigo, em presença das circumstancias ordinarias, quanto mais ao conspecto dessas convulsões denominadas crises commerciaes.

Tendo de pagar uns as suas notas á vista, os outros os seus depositos em curto periodo, d'onde aufeririam recursos para satisfação de seus credores, se os effeitos de sua carteira tivessem de vencer-se annos depois da data de suas transações?

Em bancos de circulação, regularmente organisados, adiar o pagamento de uma nota ao portador importa a suspensão e bancarota. Em bancos de deposito não pagar na hora prescripta a quantia confiada, é declarar-se fallido. Estabelecimentos, assim constituidos, prestarão aos proprietarios prediaes os soccorros que hão mister?

Quando lh os forneção, guardam as condições communs aos outros mutuarios. Conviram, porventura, á industria agricola?

A industria manufactureira e a commercial, por suas rapidas evoluções, renovam em pouco tempo o capital despendido em seus processos e commettimentos, e habilitam-se a pagar suas letras em breve prazo.

Em suas mãos o capital fluctua e gyra, reproduzindo se cada vez inteiro e accrescentado com os lucros que compensam o juro do dinheiro e remuneram os cuidados de administração e direcção.

Mas a industria agricola não procede com essa celeridade.

Trabalha com a terra, com a alfaia rural, com as casas destinadas ás suas operações, com salarios e alimentos a trabalhadores. Ahi concentra-se um capital maior ou menor, cuja somma se não reproduz no rendimento annuo, na safra, na colheita.

Se a agricultura se assemelhasse ás outras industrias nas evoluções, em que gyram, seria condemnada sem remissão. Como diz Royer, autorisando-se com a opinião de Adam Smith e Sismondi, a agricultura intelligente que deve melhorar e progredir, segundo os alvitres da economia politica, a agricultura, a que convem adiantar capitaes em beneficio geral, está por sua natureza impossibilitada de desonerar-se de sua divida, sendo-lhe sómente permittido pagar um certo juro, com dividendo maior ou menor que indemnisa o capitalista.

Fixa o capital que sómente ao cabo de vinte ou trinta annos é restaurado para accumulação da renda annual. De outra maneira não lhe é dado emprehender e realizar a producção.

Preso a esta condição essencial, pode o proprietario receber do credito commercial a coadjuvação precisa para desempenhar-se de seus compromissos, para desenvolver e accrescentar o exercicio de sua industria?

Não fallando já da taxa do juro, de si excessiva, e ainda augmentada pela commissão do intermediario, o pagamento total ao fim de tres a quatro mezes é para ella impossibilidade, em face dos rendimentos de sua industria. Terá, de procurar outros meios em novos emprestimos, que por onerosos, reduzi-la-hão á miseria.

Não é, pois, no credito commercial, nos bancos de desconto ou circulação, que ha de a agricultura obter quanto ha mister á sua prosperidade, como as mais industrias que lá vão solicitar capitaes.

Póde-se dizer com segurança que no dia em que soccorre-se a esse credito dá os primeiros passos que conduzem-a á perdição ou bem perto da ruina.

Os proprietarios prediaes necessitam de dinheiro sob condições que concorram para sua prosperidade, que remedeiem suas precisões sem coagilos a sacrificios, que descaptivem-os do doloroso jugo a que vivem sujeitos, quasi sem esperança de lenitivo.

Continuar-se-ha.

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS